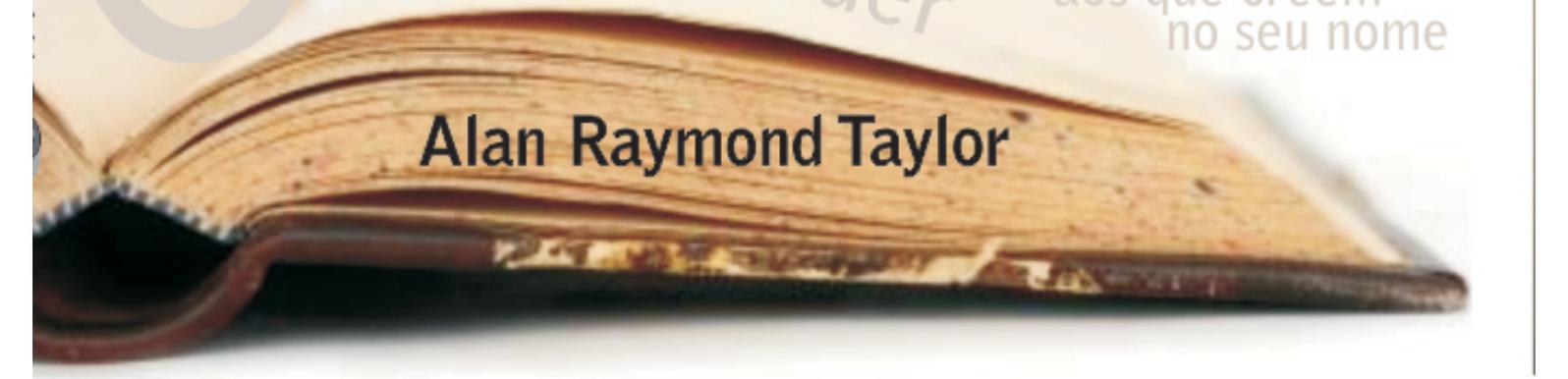




D Filhos de eus

O de Joãõ 1
serem feitos filhos de Deus
não nasceram do sangue, nem da vontade da carne
poder aos que crêem no seu nome



Alan Raymond Taylor

“Serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso”.

2 Coríntios 6:18

Prefácio

Eu olho para as nações e vejo uma grande multidão de pessoas que desejam andar com Deus. Movendo-se ao redor do mundo, existe uma fome para um relacionamento verdadeiro com Ele. E pessoas autênticas não estão mais satisfeitas em simplesmente fazerem coisas para agradá-Lo; estão ansiosas para conhecê-Lo das profundezas dos seus corações. Eu mesmo era uma dessas pessoas, ansiando por um relacionamento verdadeiro e íntimo com o meu Pai Celestial. No entanto, apesar de todas as minhas tentativas para agradá-Lo e ganhar o Seu favor, eu sempre ansiava por mais.

Romanos 8: 15-16 diz: “Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus”.

Eu entendi através das Escrituras, que Deus sempre desejou caminhar comigo como um Pai caminha com seu filho, mas como eu faço para que isso aconteça? Pode uma pessoa como eu, que nunca teve uma grande experiência com seu pai natural, aprender a andar com Deus desta maneira? Eu desejei, com toda a ânsia do meu ser, desfrutar com Ele de cada momento do meu dia a dia, sabendo realmente que tenho um Pai perfeito o qual me ama, que acredita em mim e que jamais desistirá de mim.

Eu desejava ter, no meu coração, a paz relacionada a Deus; mas, ao invés disso, havia um vazio dentro de mim, o qual tinha de ser preenchido; e a maneira que eu encontrava, para supri-lo era através das obras que eu fazia.

Gostava de ver as crianças brincando com seus pais e ficava observando o quanto elas expressavam a alegria de serem completas por esse amor paternal. Sentiam-se seguras, protegidas e providas, simplesmente, porque elas estavam com os seus papais. Da mesma forma, gostava de ver o quanto os meus filhos ficavam satisfeitos com o meu abraço; o quanto este gesto enchia os seus corações de alegria e segurança. Era isto o que eu desejava ter com o meu Pai Celestial: intimidade!

Eu servi fielmente a Deus, grande parte da minha vida, sem, contudo, sentir-me seguro em apenas estar com Ele; eu sempre estava tentando dar-lhe alguma coisa ou buscando provar-lhe algo, no intuito de fazer por merecer estar com Ele. Não conseguia nunca ficar em paz, simplesmente, estando com Ele.

Ficava observando e procurando saber mais sobre Deus. O que eu estava perdendo a respeito Dele? De que maneira poderia chamar o Nome Dele? Qual a maneira de adorá-Lo? Existia algum código secreto na Bíblia, que me ajudasse a desfrutar de Deus como meu Pai? Talvez a falta de santidade na minha vida, estivesse impedindo-me disto?

Um dia, finalmente, eu descobri o que realmente estava buscando: encontrei o ingrediente secreto que sempre parecia estar faltando. Este não tinha nada a ver com o meu entendimento de Deus, mas sim, com a maneira como eu olhava para mim mesmo. O Espírito Santo me ajudou a descobrir quem eu era como filho de Deus.

Este livro é a minha história. É o relato de como um homem simples, que andava sentindo-se apenas servo de Deus, foi transformado ao ponto de caminhar com Deus, a cada dia, sentindo-se realmente filho de Deus. Agora, todos os dias eu acordo e estou em paz com o meu Pai, meu coração está cheio do Seu amor por mim e estou satisfeito. Quando vou dormir à noite, eu me sinto seguro e protegido, porque descobri que quando Deus se tornou meu Pai, eu também me tornei Seu filho.

Você encontrará neste livro muitas histórias maravilhosas e experiências de verdadeiras revelações da Palavra de Deus, as quais irão ajudá-lo a buscar pelas mesmas transformações. Saiba que todos nós temos lutas e erros em nosso passado. Durante a

leitura, você descobrirá um Pai que pensa em você a cada momento de cada dia, e que acredita em você. Mesmo que você nunca soube o que é ter um bom pai terreno, ainda assim, será capaz de abraçar a Deus como sendo seu Pai Supremo e de aproveitar a vida como sendo Seu filho.

Junho de 2014.

CAPÍTULO UM

Viva Livre da Condenação

Quando o meu pai faleceu, eu tinha somente quatro anos de idade. Ele estava com trinta e nove anos, e cresci ouvindo a minha mãe dizendo que meu pai havia morrido de um ataque cardíaco, e que eu deveria cuidar do meu coração, para que tal fatalidade não acontecesse comigo também.

Quando completei vinte anos de idade, pensei: também tenho problemas cardíacos. A minha mãe, sem saber, acorrentou-me à mesma doença cardíaca do meu pai, e trancou-me ali, naquele lugar de medo e condenação.

Você liga a televisão, assiste aos noticiários e as estatísticas mostram que as doenças do coração estão sendo a causa da morte de muitos homens. Sutilmente, comecei a crer que sofria de problemas cardíacos. E quando cheguei à idade do meu pai, a mesma idade em que ele havia falecido, e não morri, alegrei-me e aquele foi um dia excelente, pois tinha vivido um dia a mais do que o meu pai vivera.

Ouçame, você não está condenado. Condenação vem para nos aprisionar, e muitos passam toda a sua vida aprisionados por não entenderem o que Jesus já fez na cruz, para nos fazer livres.

Quando um homem comete uma dura infração, ele é levado a julgamento. A sentença é anunciada e o juiz bate o martelo; então, aquele homem estará condenado a viver todos aqueles anos que lhe foram sentenciados, aprisionado num lugar.

Nos Estados Unidos, em alguns lugares, existe a pena de morte. E algumas pessoas sofrem esta penalidade. No futuro, morrerão por causa daquilo que fizeram no passado. Não mais presas somente ao passado, mas agora acorrentadas à morte.

É triste dizer que muitos crentes vivem sob condenação. Eles erraram em algum lugar no passado, acorrentaram-se a ele, e, por isso, perderam o seu futuro.

Alguns ainda estão segurando um erro que cometeram há vinte anos atrás. Saiba que existe algo tão poderoso no Amor de Deus, que lhe deixará livre e as correntes que lhe prendiam cairá, pois o sangue de Jesus tem poder para deixá-lo livre.

Não é a humildade que nos faz segurar o passado: é o orgulho. Um sutil orgulho nos faz nos agarrarmos aos erros do passado, e a falta de humildade nos diz que não poderemos ir além do lugar onde estamos.

Talvez você já tenha cometido o mesmo erro mil vezes. Talvez, um pecado que você continua cometendo. Talvez seja uma atitude, ciúmes ou ganância incontroláveis, raiva, e você grita e depois se pergunta: Mas por que gritei? Não gostaria de ter procedido assim!

Muitos ainda não compreenderam o Amor verdadeiro de Deus, do tipo que Jesus fala. Amor que nos faz libertar os cativos e proclamar o ano do jubileu, anunciando que a liberdade chegou e que somos livres.

Vou contar uma história real, para ilustrar o ensino. Havia um senhor, cuja filha gostava de usar o laço para enlaçar bezerras. Para ela treinar, para aprender a usar o laço, eles pegaram um cavalinho manso para ela montar e um cabrito a ser enlaçado, quando fosse solto. Então, num verão, durante três meses, todos os dias, durante horas, eles pegavam a menininha e a colocavam no cavalinho. Ela tinha um chapeuzinho de cowboy e as esporas nas botas, que faziam barulho, mas não tinham as pontas. As botas de cowboy eram bem decoradas do lado, e a cada manhã ela se levantava e se paramentava toda com a roupa, pronta para treinar. Ela pegava o laço, colocava o chapéu, montava no cavalinho, e o pai abria as portas do local onde o cabrito ficava e o soltava no pasto. E o cabrito pensava: “Estou livre! Vou correr o quanto eu puder, não irão encontrar-me jamais”. Ele falava para si mesmo: “Eu sou uma gazela. Eu posso correr como o vento”. E corria, corria subindo a colina, os capins passando pela sua cabeça e logo atrás dele estava essa menininha, com o chapéu de cowboy, no cavalinho, os braços erguidos, girando o laço no ar, e no meio do pasto ela jogava o laço, enlaçava o pescoço do cabrito e começava a esticar a corda; e o cabrito ficava no ar e caía no chão. A menina chegava lá, trazia-o de volta, desamarrava o laço e o aprisionava novamente. No dia seguinte, tudo se repetia. O cabrito saía correndo de novo e, chegando ao mesmo lugar no pasto, lá estava a menina com o laço, e ele caía no chão. Ela o pegava e voltava com ele enlaçado, fazia isso de novo, de novo, o dia todo, durante três meses. Um dia a menina não apareceu e se esqueceram de trancar a porta do local onde o cabrito ficava. Então ele a abriu, saiu correndo em direção ao pasto e pensou: “Estou livre!” Mas, quando chegou ao mesmo lugar onde ele era sempre enlaçado, ele caiu, como se estivesse mesmo sendo enlaçado pela menininha e ficou lá, até que o pai da menina, vendo que ele havia fugido, procurou-o e o encontrou no mesmo local, trazendo-o de volta. Isso aconteceu, porque o cabrito foi ensinado, treinado para conseguir chegar somente até ali.

Alguns de vocês foram treinados para crer nalguma coisa sobre si mesmos; então não conseguem avançar além disto, e se sentem condenados a viverem assim, para sempre, acreditando que nunca se livrarão desta condição. Quantas vezes você já fracassou, quantas vezes você já caiu? Parece que nunca irá livrar-se.

Alguns já desistiram e pararam de orar, pedindo um milagre. Você já orou mil vezes e nada aconteceu, pois continua ali, no mesmo lugar, voltando sempre, sempre ao mesmo ponto. Muitos param de crer que um dia poderão libertar-se, porque já caíram várias vezes.

Talvez ainda tenhamos fortalezas que são frutos de ontem, mas elas não precisam mais nos deter. O que precisamos fazer é destruir o que causa nossos erros, podemos fazer isso com a ajuda do Espírito Santo e seremos vencedores!

Sabe como se treina um elefante, aquele animal enorme? Quando ele ainda é bebê, os treinadores pegam uma corda grossa e a amarram no tornozelo dele, pregam uma estaca grossa no chão e durante dois anos o elefante não consegue libertar-se daquela estaca, sendo limitado pela extensão da corda. Ele tenta muitas vezes, mas em vão, e cresce condicionado a viver limitado àquele espaço. Depois disso, quando o elefante já é adulto, para que ele fique parado, um elefante de duas, cinco toneladas, o treinador simplesmente amarra uma corda qualquer no tornozelo dele e o elefante ficará imobilizado, pois ele foi treinado para crer que quando estivesse amarrado, ele não poderia mover-se.

Desta maneira, o diabo trabalha sem cessar para pará-lo. Para que você não creia que Deus tem mais para você, o diabo tem medo de que você se liberte, de que você descubra

quem você é em Deus, porque, através de sua vida, Deus estará tocando milhares de pessoas. Ele não quer que você descubra como Deus é bom.

A maioria dos brasileiros, a maioria dos crentes, a maioria de vocês nesta sala, não têm idéia de quem realmente são; do valor que vocês têm para o Senhor e de como a sua chamada é importante na vida dos crentes e de Deus. Creio que é tempo de nos libertarmos.

Quero que vocês abram a Bíblia no Livro de Números 21:4-9: “Então, partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a rodear a terra de Edom, porém o povo se tornou impaciente no caminho. E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morramos neste deserto, onde não há pão nem água? E a nossa alma tem fastio deste pão vil. Então, o SENHOR mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel. Veio o povo a Moisés e disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o SENHOR e contra ti; ora ao SENHOR que tire de nós as serpentes. Então, Moisés orou pelo povo. Disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma haste, e será que todo mordido que a mirar viverá. Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava.”

O povo de Israel havia saído da vontade de Deus. E no Antigo Testamento, onde lemos que Deus mandou algumas coisas, não é porque Deus quis enviar: Ele teve que fazê-lo.

Eu tenho dois filhos que estão sempre aprontando: Harrison e Ava. Harrison tem cinco anos e quando o chamamos, falamos: Harrison, Harrison! Porque da primeira vez ele não escuta, e está sempre fazendo alguma coisa. Quando ligo para minha esposa e digo: Querida, como vai? Ela responde: Estamos bem, vamos almoçar agora. E logo em seguida, ela começa a falar: Harrison, Harrison, desce do sofá! Nós vamos almoçar hoje frango e uma salada... Harrison, Harrison, pare de perturbar sua irmã!

Entenderam por que o nome dele é Harrison, Harrison? Ele está sempre aprontando e sou responsável pelo meu filho. Se ele estivesse hoje aqui, ficaria sentindo-se entediado por causa da pregação, e estaria de quatro entre os bancos do Ministério e mais adiante, apareceria a cabeça dele por entre as cadeiras. A minha filha estaria andando para esse lado e estaria procurando chicletes na bolsa de alguém. O nome dela é Ava, e ela está com três anos.

Se escuto atrás de mim um grito, foi porque a minha filha pegou um chiclete, e meu filho estaria sentado em seu colo. Então, iria virar-me e diria a vocês: Desculpem-me! E os traria de volta a seus lugares. É o que, como pai, faríamos, não é?

Então, no velho testamento, quando você lê que Deus mandou ou fez tal coisa, não é que Ele mandou aquilo. Ele estava simplesmente dizendo: “Desculpa-me, Eu ainda sou responsável por isso”.

O povo de Israel, por queixar-se e ficar murmurando, saiu da proteção das mãos de Deus. E, por estarem fora das mãos de Deus, as serpentes tiveram acesso a eles.

Quero que isto esteja bem claro para vocês: Foi por causa da murmuração e não porque Deus mandou. Foram picados, e o veneno, entrando em seus corpos, condenou-os à morte.

Deus sempre será a nossa liberdade, e quem está Nele anda sem condenação. Condenados por esse veneno, Deus disse a Moisés: “Faz uma serpente de bronze, e coloque-a na haste. A mesma coisa que os picou, que introduziu o veneno da morte em seus corpos mortais, deverá ser colocada lá em cima, nessa haste, à vista de todos. E tudo o que eles precisam fazer é apenas olhar para a serpente na haste, e eles serão sarados”.

No Evangelho de João, no capítulo 3, existe algo muito semelhante. Durante os últimos anos, temos recebido muitas mensagens e relatos de pessoas que foram saradas de câncer, diabetes, artrites, cegueira, surdez, ossos quebrados.

Há umas semanas atrás, eu estava no Estado de Washington, e durante o culto um menino com o braço quebrado foi restaurado. Tirou o gesso na mesma hora e estava curado. Não há o que Deus não possa fazer. Mas se você não crer que Ele irá fazer, não será feito. É o crer que traz o milagre, as mudanças.

Nós acreditamos que somos condenados e perdemos a esperança. E começamos a pensar: “Vou ter que aguentar isso; o meu casamento está uma bagunça; os meus filhos estão fora da vontade de Deus. Eu estou condenado...”

Mas estou aqui para lhe dizer, que você pode ter tanto de Deus quanto desejar ter. Encha de esperança o seu coração. Apenas segure Deus nesta manhã, confiando a Ele toda a bagunça da sua vida, e creia, não haverá obstáculo que possa impedir o poder de Deus sobre as áreas de sua vida, apresentadas a Ele neste momento. Não haverá doença, nem dor ou tristeza, questões familiares, ou finanças, que poderão aprisioná-lo em condenação, para que você continue o mesmo.

Vamos para o Evangelho de João 3: 11, onde lemos: “Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testificamos o que temos visto; contudo, não aceitais o nosso testemunho.”

Jesus está falando com Nicodemos sobre o novo nascimento.

Versículos 12-16 dizem: “Se, tratando de coisas terrenas, não me credes, como creereis, se vos falar das celestiais? Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem [que está no céu]. E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna. Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Nesta passagem, Jesus se reporta a um fato ocorrido no tempo de Moisés, quando o povo de Israel foi atacado por serpentes venenosas, cuja picada trazia morte. A condenação é exatamente isto: um veneno!

Veneno que diz: “Nada irá mudar”. Essa condenação cria um sentimento de que somos sem valor. Quando você chega diante de Deus, vem como um mendigo, do lado de fora, batendo à porta, mendigando: “Ah, por favor, Deus, ajuda a minha família! Por favor, Deus, tenha misericórdia de mim! Apenas abra a porta e jogue para mim só um pedacinho, alguma migalhinha, por favor”.

Você já tem vida eterna, através do novo nascimento? Saiba que no instante em que você nasceu de novo, você se tornou parte da família de Deus. Ele abre a porta, olha e diz: “O que você está fazendo? Você é minha filha! Você é meu filho! Porque está aqui fora, não precisa

ficar mendigando alguma coisa! Entre em casa, abra a geladeira, coma o que quiser, tudo é seu!”

Mas aquele peso de se sentir sem valor, a condenação, acorrenta você ao passado, fazendo com que se sinta sem merecimento, para receber de Deus, seu Pai.

O diabo roubou, no Jardim do Éden, a família que Deus havia projetado para Ele; e quando Jesus resgatou o direito de sermos família novamente, Ele não foi ao inferno para bater no diabo, segurando-o no chão e dando-lhe uma gravata, dizendo: “Dá-me as chaves do Reino de volta!” Não, Ele não fez isso. Porque Ele comprou as chaves do Reino legalmente. Ele não brigou com o diabo, mas Ele pagou o preço do resgate com o Seu sangue derramado na cruz.

A Bíblia diz que naquela hora, na cruz, Deus Pai virou as costas para o seu Filho Jesus Cristo, no momento em que Ele mais precisava do Pai, para que jamais tenha que virar as costas para você e para mim.

Em Romanos 5:17-19 lemos: “Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo. Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida. Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos.”

Tudo o que Adão trouxe para esse mundo através do seu pecado, Jesus, o segundo Adão, pagou o preço para que vivêssemos livres desta condenação.

Jesus se tornou pecado, levando sobre Si todas as nossas enfermidades e doenças, como a diabetes, o câncer, a artrite, pagando para que tivéssemos o direito de andarmos sarados.

O livro de Isaías 52: 14 diz: “Como pasmaram muitos à vista dele (pois o seu aspecto estava mui desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais do que a dos outros filhos dos homens)”.

Se você fosse ver a crucificação de Cristo, iria saber que alguma coisa sobrenatural estava acontecendo. Porque ali na cruz, um homem trazia uma fisionomia tão maltratada, como jamais um outro trouxera, em toda a história do mundo. Nem vítimas de acidente, ou fogo, ou guerra, tiveram uma fisionomia pior do que a de Jesus. Ele estava tão cheio de cicatrizes, que não dava nem para se olhar, era algo grotesco. Ele se tornou pecado como aquela serpente que estava na haste.

Jesus, então, fez o quê? Morreu e levou todas aquelas coisas feias, que nos traziam dor e sofrimento, para o inferno com Ele.

Para você ser liberto, tudo o que precisa fazer é olhar para Jesus na cruz, como Israel olhou para a serpente naquela haste. Não precisa dar dinheiro, não precisa fazer boas obras ou ser perfeito. Para quebrar essa corrente, para ser liberto da conde-nação, apenas olhe para Jesus na cruz e seja livre.

Vamos novamente para João 3: 15-19 que diz: “Para que todo o que nele crê tenha a vida

eterna. Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más”.

No momento em que você nasceu de novo, aquele peso, aquela natureza de pecado que você ganhou da sua família natural foi tirada, e Deus colocou a Sua natureza dentro de você. Exatamente neste instante, ganhou a libertação do império das trevas e foi transportado para o reino de Jesus. (Colossenses 1:13)

Você não terá mais que reviver aqueles fracassos, vez após vez. Você não terá mais que aceitar as doenças, porque foi humilde o suficiente para olhar para a cruz, e o veneno então foi removido.

É por isso que não gosto de religião, porque as opiniões humanas retratam a mente natural do homem e são conflitantes com a Palavra de Deus. Pode ser que muitos líderes religiosos não reconheçam, mas estão pregando mentiras, falando coisas sobre Deus que não são verdades. E isso cria em nós um sentimento de que ainda estamos presos.

Mas existe um caminho correto e se você andar nessa vereda, não terá mais que lidar com tais coisas, porque você andará livre das artimanhas do diabo e das mentiras da religião.

Eu orei por uma menina surda, cuja mãe também o era. Elas vieram para o culto a fim de receber oração. A mãe me disse: “Quero que você ore para minha filha. Quanto a mim, eu sei que Deus colocou esses ouvidos surdos em mim, porque é a cruz que tenho que carregar”. Respondi: Não, não é verdade, Deus não fez isso. É uma mentira! Não foi Deus quem colocou os ouvidos surdos em você, e Ele quer que você seja sarada agora! Ela disse: “Ah, não!”

Quando orei por ela, a sua filha caiu na unção, e vi a glória de Deus aparecer para essa menina. Ela começou a chorar, porque, pela primeira vez na sua vida, começou a ouvir. Mas a mãe não foi curada. Por quê? Porque havia condenação! Ela acreditava que estava condenada a esses ouvidos surdos. Ela tinha a sua identidade na surdez. Isso vem do orgulho, ela segurava o que não deveria segurar.

Não existe nada em suas vidas, nenhum erro que vocês tenham cometido que possa impedi-los de andar na liberdade daquele que nasceu de novo, que tem uma nova natureza, pois as coisas velhas ficaram para trás, e tudo se fez novo em Cristo. Portanto, vivam livres!

Vocês têm um Pai no céu que pensa em vocês a cada dia, a todo o momento, pois Ele os ama.

Deus está sempre na sua frente, Ele conhece você, Ele sabe o que está passando, sabe se o seu coração está quebrantado. A condenação nos trouxe separação de Deus. Aprendemos a ser bons servos, mas nos esquecemos de como ser filhos de Deus.

Nesta manhã, Ele está-lhe dizendo: “Você está livre!” Da próxima vez em que você for sair correndo, como o cabrito no campo, você não irá parar naquele lugar de sempre e se deitar, dizendo: “É só até aqui que posso ir”. Vocês não estão mais condenados a ficar detidos no

mesmo lugar. É tempo de seguir em frente, andar como alguém que está liberto, agir como alguém abençoado, e com certeza, irá servir a Deus porque você está livre.

Pai, o Senhor pediu que Jesus se tornasse a serpente para libertar-nos. Então, Deus, hoje nós nos humilhamos, olhamos a cruz e declaramos que não somos mais condenados. Eu não tenho mais que aceitar isso, porque as minhas fraquezas, os meus pecados do passado foram limpos pelo sangue de Jesus, que me libertou. Eu não recebo tudo isto porque sou perfeito, mas recebo porque Jesus foi perfeito, eu creio! Amém.

CAPÍTULO DOIS

Ande em Novidade de Vida

A religião tem feito um trabalho excelente, pois conseguiu impedir que nos relacionemos com Deus, como sendo nosso Pai.

É uma pena que a maioria dos cristãos vivam uma vida inteira sem nunca experimentarem do amor de Deus Pai em seus corações. Nós nos tornamos bons servos de Deus, mas a maioria de nós ainda não entendeu o que é ser filho Dele.

Quero ler a escritura de Romanos capítulo 6:3-4, que diz: “Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida”.

O que quero compartilhar hoje com vocês é, provavelmente, a mais importante revelação que já recebi. Eu não fui criado no evangelho, mas como ímpio e com ímpios profissionais.

Minha família era muito boa na arte de pecar. A minha mãe se casou cinco vezes. E cresci num ambiente onde o álcool, as drogas, o cigarro, eram considerados parte de nós. Este era o lar onde fui criado.

Quando estava com dezoito anos de idade, encontrei-me com Deus e a primeira coisa que me ensinaram foi ser servo Dele. Ninguém me falou como ser filho de Deus. Eu pensei: Bom, vou parar de andar no caminho do mundo, para andar no caminho da igreja.

Mas algo tremendo acontece conosco, no instante em que nascemos de novo: Passamos a ser filhos de Deus! Ele se tornou nosso Pai!

A maioria dos cristãos nunca chega a experimentar dessa alegria de ter o Senhor como Pai. A maioria das igrejas, tanto do Brasil como dos Estados Unidos, também o desconhecem. Sabem apenas ser bons servos de Deus.

No Antigo Testamento, cada pessoa com quem Deus se relacionou, como Moisés, Abraão, Elias, Isaías, Noé, cada um deles não nasceu de novo, porque ninguém poderia nascer, até que Jesus viesse a este mundo, morresse e ressuscitasse. Todos estes foram santos do velho testamento que serviram a Deus e conheceram a Ele, mas não eram nascidos Dele.

Eram apenas servos de Deus, porque a natureza deles era diferente da natureza de Deus.

Os discípulos nos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João também não foram nascidos de novo, até a morte e ressurreição de Jesus.

Os santos do velho testamento eram apenas servos de Deus, porque a natureza deles era diferente da natureza de Deus. Adão era tão perfeito como Deus era perfeito, pois está escrito que Ele criou Adão à sua imagem. Adão andava com Deus, frente a frente, porque tinham a mesma natureza. Adão era tão puro quanto Deus é puro e era tão perfeito como Deus é perfeito. Ele não sentia vergonha ao conversar com Deus, ele não se sentia inferior. Ele sabia que era filho de Deus.

Deus formou Adão do pó da terra, como lemos em Gênesis 2: 7: “Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.”

Somente o seu corpo foi feito do pó da terra. E a vida que Deus soprou em suas narinas, não foi o oxigênio, mas a própria vida de Deus. Ele pegou de Si mesmo, tirou um pedaço e colocou dentro de Adão, fazendo de Adão seu filho.

Adão foi puro, perfeito, enquanto andava e conversava com Deus, pois foi criado para ter comunhão com Ele.

O pai da humanidade é Adão. Cada um de nós descendemos de Adão. Cada nação, cada cor, cada nariz, cada altura, todos nós viemos de Adão. Nós procedemos da mesma semente, da semente única que Deus criou lá no Jardim do Éden.

Vamos ilustrar, para que você entenda. Quando você pega uma maçã para comer, de onde veio essa maçã? A maçã veio de uma macieira, que veio de uma semente, que veio de uma maçã, que veio de uma macieira, que veio de uma semente, e se seguirmos toda a história, chegaremos à macieira original no Jardim do Éden.

Deus criou a macieira e deu a ela o poder para se reproduzir e se espalhar no mundo inteiro. Então, Deus não criou diretamente aquela maçã que você comeu hoje, mas Ele colocou o poder na semente para se reproduzir.

Adão era a semente da raça humana. Deus criou um homem e disse a ele que toda a raça humana sairia dele. Até mesmo Eva não foi criada do pó da terra. Mas Ele pegou uma costela de Adão e usou o DNA para fazer-lhe uma esposa. De Adão, a semente original, todos nós procedemos.

Deus andava em comunhão com Adão, conversava com ele, até o dia, em que Adão comeu o fruto que não era para comer, você conhece a história, e Adão mudou a sua natureza de luz, para trevas.

Vamos agora para o Livro de Gênesis 3:8-9: “Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás?”

Este versículo é o mais triste de toda a Bíblia, porque Deus desceu para o planeta Terra, no

Jardim do Éden e perguntou: “Adão, onde estás?” Mas Ele não está dizendo: “Adão, onde estás? Não te enxergo”. Porque como Deus, Ele sabia onde Adão estava. Ele estava perguntando: “Onde está o meu filho? Porque este que vejo não é o meu filho.”

Quando Adão pecou, ele não foi enganado. Lúcifer tentou Adão com o mesmo pecado que nasceu dentro do coração dele. Ele tentou Adão com orgulho. Ele falou: “Adão, por que você não come desse fruto junto comigo? Você é um escravo de Deus. Você acha que tem escolha, mas não tem. Você só sabe o que é bom, você não sabe o que é ruim, isso não é ter escolha. Faça como eu fiz, tome conta da sua vida. E você vai viver onde você quer viver, fazer o que você quiser...”

Adão queria o que Satanás estava oferecendo. Ele queria controlar a sua própria vida. E comeu o fruto que Deus havia dito a ele para não comer, porque haveria uma consequência, como lemos em Gênesis 2:16-17: “ E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”

E, no instante em que Adão comeu desse fruto, a natureza dentro dele, aquela parte mais íntima de que ele foi feito, a paz que Deus tirou de Si mesmo e havia colocado dentro dele, a própria natureza de Deus, essa morreu nele naquele dia. E Adão passou a ter uma natureza de trevas.

Quando minha linda esposa e eu, o nome dela é Christy, e saibam que sou muito abençoado por tê-la como esposa, decidimos ter filhos, criamos uma criaturinha que estará vivendo para sempre. Ele nunca existiu antes, ele veio das nossas partes, dos nossos corpos, nós criamos o Harrison, e depois, criamos Ava, a nossa filha. Eles têm os nossos DNA. Nós criamos! Deus não os criou. Nós os fizemos pelo poder da semente.

Eles têm os olhos da mamãe e o nariz do papai, a boca do papai e os quadris da mamãe, enfim, eles têm tudo da nossa família, porque nós somos parte da família, mas da família que veio de Adão.

Você foi criado pela vontade dos homens, porque um homem e uma mulher se juntaram e criaram você. Minha esposa e eu criamos essa criaturinha Harrison James Taylor e ele recebeu a natureza que veio de Adão, porque era somente isso que nós tínhamos para transmitir: uma velha natureza!

Ele foi criado com uma natureza pecaminosa dentro dele que sempre lhe ensinará como pecar. Lembro-me do primeiro dia em que ele aprontou. Eu estava olhando para ele e perguntei: Harrison, você fez isso? Ele olhou para mim, e podia ver com clareza, a mente dele funcionando. Ele pensou: “Ah, sou muito inteligente! Eu posso fazer alguma coisa e dizer que não fiz!” Ele pensava estar inventando a primeira mentira do mundo. Na nossa casa nós não mentimos, então como ele aprendeu a mentir? A velha natureza de pecado lhe ensina a pecar, mas logo ele irá nascer de novo.

Olhando em seus olhos, eu lhe disse: Harrison, você sabe que ficará pior se continuar mentindo? A mentira, meu filho, é quando você diz uma coisa que não é verdade. Então, essa é a sua última chance para me dizer a verdade. Ele respondeu: “Tá eu fiz, eu fiz”.

Todos nós viemos de Adão, da semente de Adão. Não havia esperança para a humanidade. Cada homem nascido neste planeta, nasceu com essa natureza de Adão. Que terrível foi

esse momento, quando Deus perguntou: “Adão, onde estás?”

O diabo sequestrou a família de Deus e a transformou em sua família, uma família de pecado. Adão, que era luz; que olhava Deus face a face; que não sentia vergonha, passou a se esconder de Deus, porque a sua natureza havia mudado da luz para as trevas.

Em Gênesis 3: 9-10 lemos: “E chamou o Senhor Deus ao homem, e lhe perguntou: Onde estás? Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo e me escondi.”

Perguntei a Deus uma vez: Por que o Senhor apenas não perdoou a Adão? E o Senhor me respondeu: “Eu perdoei-lhe. O problema não foi perdoar-lhe ou não. O problema foi que a natureza de Adão fora mudada e agora Adão era uma criatura diferente. Ele não era mais o meu filho.”

Deus precisava redimir a Adão, não apenas perdoar-lhe. Agora faço uma pergunta: Se Deus é tão bom, como Ele pode mandar pessoas para o inferno? Saiba que Deus não manda pessoas para o inferno. Adão é que condenou a raça humana a ir para o inferno, no dia em que fez a escolha de desobedecer a Deus e comeu da árvore do conhecimento do bem e do mal.

E desde então, Deus está tentando resgatar os homens. A humanidade nasceu com a natureza vinda de Adão.

A minha esposa, quando nos casamos disse-me: “Eu quero ter um cachorro”. Eu disse: Tudo bem, também gosto de cachorro grande, que anda pelo quintal, espantando todo mundo. Mas ela queria um cachorrinho. Bom, então eu fiz a vontade dela e compramos uma cachorrinha de 1,5 kg. E lhe colocamos o nome de Mattie. Quando nós a compramos, não tínhamos filhos ainda. E Mattie nos adorou, fazíamos todas as vontades dela. E conversávamos com os amigos e falávamos: Vocês não irão acreditar o que Mattie fez hoje. E os amigos falavam: “Vocês precisam ter filhos”.

Eu amo a Mattie. Quando caía de sono no sofá, Mattie dormia no meu ombro. Acordava e ela estava adormecida. Eu falava comigo: Não posso me mover porque a Mattie está dormindo. Aí me lembrava: Você é um homem e ela é uma cadela.

Mattie me adorava, ela não sabia que era uma cadela, ela pensava que era minha filha. Algumas pessoas tratam os seus cachorros como se fosse gente. Mas quantos sabem que é impossível Mattie ser realmente minha filha? Porque ela é um cachorro e eu sou um ser humano. Não foi culpa dela ter nascido cachorro, ela nasceu de pais cachorros.

Mesmo essa cachorra me amando tanto e querendo que eu a tratasse como uma menininha, ela jamais poderia ser uma menininha, pois dentro dela há outra natureza.

Eu podia até dizer: Mattie, eu vou ensinar-lhe como ser menininha e não ser mais cachorro. Eu vou ensiná-la a dizer ABC. Diga: A (au) B (au) C (au). Mattie vem, nós vamos pôr um vestidinho em você e você não poderá correr atrás de gatos, se você quer ser minha filha, não poderá correr mais atrás de gatos, entendeu? Ela diz: Au, au. Então, ela se comportava, mas passava um gato e ela dizia para si mesma: Não corra atrás, não corra atrás, você é uma menininha, não é mais cachorro. E alguma coisa dentro dela acontecia e ela não aguentava. O gato é maior do que ela. Ela não iria saber o que fazer com o gato, se o

pegasse. Mas há algo dentro da natureza canina que lhe dizia: Corre atrás do gato! E ela corria.

Lição número três Mattie: Meninhas não vão cheirar outros menininhos. Pode fazer isso, Mattie? Mas ela não podia aguentar, porque a natureza dela é de cachorro. Posso amá-la e ela pode-me amar, mas nunca poderíamos ser pai e filha, porque as nossas naturezas são diferentes.

Foi isso o que aconteceu com Deus e Adão no Jardim do Éden. Num instante, eram como pai e filho, que se entendiam. Deus podia falar com ele e ensinar-lhe a Sua sabedoria, ter intimidade, compartilhar do Seu amor. E Adão, como filho, poderia retribuir-lhe todos esses sentimentos.

Mas quando Deus pisou o Jardim e perguntou: “Adão, onde estas?” Na verdade, Ele estava dizendo: “Adão, o que aconteceu com você? Onde tu estás? Porque essa criatura que vejo na minha frente não é mais o meu filho Adão”. A natureza de Deus, dentro de Adão, morrera naquele dia.

E Deus e Adão, que antes tinham plena comunhão, tornaram-se estranhos e completamente diferentes, tanto quanto eu e minha cachorrinha Mattie. Por mais que eu amasse Mattie e ela me amasse; por mais que desejássemos ser pai e filha, seria impossível, porque as nossas naturezas são totalmente diferentes.

Agora, Adão se tornara tão diferente de Deus, como Mattie, minha cachorrinha, é diferente de mim. Adão poderia ter dito a Deus naquele dia: “Eu quero que o Senhor seja meu Pai de novo! Eu quero andar e ter comunhão novamente, quero compartilhar intimidade profunda com o Senhor como antes”. Mas era impossível, porque as naturezas se tornaram diferentes, de modo que não bastava somente perdoar a Adão. E competia somente a Deus, restaurar o que Adão havia estragado.

Cada humano nascido, cada um de nós, nascemos com uma natureza que é completamente diferente da natureza de Deus, e não havia esperança para nós. Quando Deus falava com Abraão, com Moisés, com Noé, com Elias, era a mesma fala que havia entre mim e a minha cachorrinha Mattie. Eles podiam apenas ser servos de Deus, mas jamais filhos de Deus. Não podiam falar com Deus da maneira como você pode falar hoje com Ele.

Mas algo poderoso e maravilhoso aconteceu quando Jesus veio a este mundo. Ele não veio simplesmente nos trazer o perdão, porque nós não precisamos ser apenas perdoados. Ele veio nos dar novamente a natureza que Adão perdera lá no Jardim do Éden; Ele veio fazer do Pai Dele, o nosso Pai!

Lembro-me de quando estive no México, em uma determinada ocasião, onde tivemos cultos de milagres, e olhos cegos e ouvidos surdos se abriram e a glória de Deus se manifestou em grande mover do Espírito Santo. E me aproximei de uma senhorinha de idade avançada, que estava de joelhos falando em espanhol. Eu não sabia nada de espanhol, mas comecei a entender o que ela falava. Ela dizia: “Deus, por favor, tenha misericórdia de mim! Por favor Deus, me cure! Eu te imploro, Deus, me cure! Por favor, Deus, tenha misericórdia de mim!” Assistindo aquela cena, uma grande compaixão entrou em meu coração e colocando-a em pé, falei: Querida, você não tem que implorar a Deus.

Não tem que mendigar porque Ele é seu Pai. Ele quer curá-la. E ministrei a ela sobre a grandiosidade do Amor de Deus por nós.

Eu já fui a muitos cultos e já ouvi alguns dos maiores pregadores do mundo. Mas aprendi muito mais sobre o amor de Deus com a minha mãe do que com qualquer outro pregador. Às vezes, os pregadores confundem o amor e tentam analisá-lo demais.

Posso falar-lhes uma coisa: A minha mãe, que foi casada cinco vezes, talvez tenha áreas em sua vida que precisam ser ajustadas, mas uma coisa eu afirmo, eu nunca duvidei do quanto ela me ama. Eu sempre soube.

Fosse o que fosse o que eu poderia ter feito, minha mãe jamais deixaria de me amar. Eu poderia estar num presídio, minha mãe iria visitar-me. Garanto que ela acharia alguma coisa para ter orgulho de mim. Ela poderia entrar na penitenciária e alguém lhe dizer: “Ele foi procurado em 21 Estados”. Mesmo assim, ela iria achar alguma coisa para se orgulhar e ter esperança em mim. Esse é o amor da minha mãe.

Se vocês querem aprender um pouco do amor de Deus por vocês, então pensem em como vocês amam os seus filhos, e não deixem o pregador os confundir. Deus os ama, Ele ama vocês.

Você acha que uma boa mãe iria desistir do seu filho? Se seu filho estivesse doente, você não iria trocar de lugar com ele se pudesse? Ou você acha que uma boa mãe diria: “É bom que fique doente, só mais um pouco, para aprender”. Nenhuma boa mãe faria isso.

Jesus tomou sobre Si as doenças, para que você não tivesse que sofrer o dano. Ele tomou a tristeza sobre Ele, para você não ser triste. Ele tomou a rejeição para você não sofrer rejeição.

Se você entender quem você é e quem Deus se tornou, depois da vinda de Jesus, a sua vida terá outro sentido. Há muitos crentes que estão ficando fora da casa. Estão sentados nos degraus, na frente da casa de Deus batendo na porta, dizendo: “Por favor, Deus, abre a porta! Por favor, Deus, me dá uma ajuda! Por favor, Deus, me cura!” Mas estão fora da casa de Deus, sentindo que não têm nenhum valor para receber Dele, sentem-se indignos. Eles já deveriam estar, há muito tempo, dentro da casa do Pai.

Meu filho Harrison, corre dentro de casa e abre a geladeira, pega o que quer, mas a minha filha Ava, se você a observar correndo da cozinha para o quarto dela, meio desajeitada, você pensará que ela irá cair. Quando ela procede assim, é porque ela pegou alguma coisa e está correndo até o quarto para comer. E se você a segura, ela já começa a comer. Digo: Ava, está quase na hora do jantar! E ela vai comendo mais rápido. Essas são as crianças em suas casas, estando à vontade, não tendo medo, porque são filhos, crianças com intimidade com o pai, partes de uma família.

O Brasil e os Estados Unidos já foram estragados em seu relacionamento com Deus Pai, porque estão se tornando servos de Deus, sempre tentando que Deus faça alguma coisa para eles. Estão-se tornando, então, mendigos de Deus, em vez de aprender como ser filhos para vê-lo como Pai.

Vamos abrir a Bíblia em Romanos 6:3-4 onde está escrito: “Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que

fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida”.

Aqui está dizendo que quando você nasceu de novo, você foi batizado no corpo de Cristo Jesus e foi sepultado com Ele. E também diz que, como Cristo foi ressuscitado da morte, você também foi ressuscitado da morte. O que Deus teve que fazer foi maravilhoso para poder restaurar o que Adão estragou.

Quando Deus disse para Adão em Gênesis 2:18: “Não é bom que o homem esteja só”; você consegue imaginar o poder contido na semente de toda a raça humana, nesta fala de Deus? Ele não falou que Adão estava solitário, mas sozinho. Ele estava dizendo: “Eu não quero apenas um de você, eu quero bilhões de você. Todos nascidos com a mesma natureza de vida que Eu lhe dei. Você é minha semente e de você irá sair a raça humana que terá a minha natureza dentro dela. Eu andarei e conversarei com vocês, Adão”.

Eu estaria andando na rua, conversando com Deus. As pessoas passariam pelo lado contrário e diriam: “Oi, Alan! Oi, Deus!” E Deus estaria comigo, com ela, com outras pessoas e com você. Porque Deus queria essa comunhão com cada um de nós. Você entendeu que não era para você nunca morrer? Ninguém foi criado para ir para o inferno. E nem teríamos que ir para o céu, mas seria para vivermos para sempre, cada um de nós, andando e conversando com Deus, tendo a experiência de Deus como nosso Pai.

Mas Adão, quando pecou, danificou toda a raça humana e cada pessoa nascida desta semente nasce com uma natureza estranha à natureza de Deus, nasce com uma natureza de pecado e Deus é Santo.

Cada pessoa nascida iria acabar no inferno porque todos já eram nascidos mortos. Porque naquele instante em que a semente da humanidade pecou, todos morreram, como está escrito em Romanos 5:12: “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram.”

Por isso, Deus criou uma família nova em Jesus Cristo, sendo Ele o primogênito de muitos. Quando Jesus Cristo estendeu o seu braço na cruz, Ele estava nos dizendo, num convite: “Por que não morre comigo e ressuscita comigo? Eu vou pegar a natureza velha que Adão lhe deu e vou tirá-la de você e lhe darei a minha vida”.

Um milagre maravilhoso aconteceu no dia em que você se humilhou, no dia em que você pediu para Jesus entrar no seu coração. Foi como se o sonho da minha cachorrinha Mattie se tornasse realidade, o de ser transformada em minha filha. Só que este sonho jamais se tornará verdade, mas Deus fez realidade a de sermos novamente família Dele.

No instante em que nasci de novo, ajoelhado no altar daquela pequena Igreja no Canadá, o Espírito Santo entrou em mim e pegou aquela natureza que eu havia ganho dos meus pais, da família Taylor, com histórias de alcoolismo, de abuso de drogas, abuso de mulheres, e lançou tudo para fora e uma nova natureza se fez em mim.

Eu acordava às vezes nos finais de semana e a minha mãe estava toda espancada pelo meu padrasto. Havia prisões, moléstia de crianças, câncer, diabetes na minha família. Tudo isso vinha da parte da natureza da família Taylor, da família de Adão, onde eu nasci. Mas quando eu pedi a Jesus para entrar no meu coração, Ele tirou a natureza dos Taylor.

Meus pais me deram o nome de Alan e Deus pegou a natureza de Alan e a tirou de mim e colocou esta natureza velha na morte. E, no mesmo instante, o Espírito Santo entrou no Deus Pai, pegou um pedaço Dele e colocou dentro de mim. Então, eu ressuscitei da morte e me tornei uma nova criatura. Agora eu sou filho Dele, não sou mais filho do mundo.

E na minha nova família não há mais história de doença de coração, de abusos, de diabetes, de abusos de esposas. Não há mais nenhuma história como estas, porque a minha família é de Deus.

Quanto ao meu filho Harisson, no instante em que ele pedir a Jesus para entrar no seu coração, o Espírito Santo irá entrar nele e colocá-lo morto. Harrison Taylor irá morrer naquele dia, e Deus, então, irá colocar uma natureza nova dentro dele. Ele não será mais meu filho, será meu irmão, porque teremos o mesmo Pai. É por isso que se diz, quando você chegar ao céu terá um nome novo, porque Deus é seu Pai, Ele lhe dará um nome.

Paulo fala em Gálatas 2:20: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que agora tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.”

Saulo morreu e Paulo ressuscitou. Alan Taylor morreu, mas Deus havia feito o caminho para eu sair da família de Adão, e entrar para a família Dele. Eu nasci, na primeira vez, dos meus pais terrenos e nasci, pela segunda vez, por fé em Jesus, na família de Deus.

Deus está aqui para ajudá-los. Ele quer entrar nos seus problemas e pegá-los pela mão e andar junto com vocês. Porque Ele é seu Pai e Ele os ama. Ele não está contra vocês.

Às vezes dou risada da maneira como eu pensava antes: Oh, Jesus, volte para a Terra quando eu estiver em um dia bom.

Eu tinha medo de não subir no arrebatamento, porque naquele tempo, eu tinha muitos dias ruins, mais do que dias bons. Então eu pensava: Ah, Deus, por favor, vem no dia de domingo, pois há maior chance de que eu esteja me comportando melhor.

Eu sempre pensava que nos dias maus eu perdia a minha salvação, então eu vivia em condenação, por causa das minhas falhas. Isso é o que a religião faz dentro de você. Ela estava dentro de mim e me tornou um mendigo de Deus: Por favor, dá-me alguma coisa! Por favor, Deus, ajuda-me, ignore os meus erros! Abra a porta e mande alguma coisa aqui para mim.

Se você é nascido de novo você é de dentro da casa, você não está fora, mas dentro. E tudo o que Deus tem é de graça para você, porque você é seu filho.

Sabe por que as pessoas perdem os milagres? Não é porque Deus retira ou retém. É porque a pessoa não crê que tem valor para receber o milagre. Ela diz em seu íntimo: “Eu não mereço isso”. E sente que não tem valor.

Mas de agora em diante, quando o diabo vier para cochichar: “Você não tem valor”, você dirá: “Cale a boca! Eu sou filho, filha de Deus! Eu não sou um cachorrinho, não sou um mendigo fora de casa, porque eu moro dentro da casa, Deus é meu Pai e todas as boas coisas que Ele tem pertencem a mim”.

O pastor Dave Roberson costuma dizer assim: “Em nossa família, família de Deus, nós não recebemos o que merecemos, mas aquilo em que cremos.”

Existem coisas maravilhosas que Deus pode fazer através do poder da oração para as famílias. Uma senhora aproximou-se de mim, querendo oração para o seu marido. Ele nunca ia para a igreja e falava: “Sempre estão falando sobre dinheiro”. E ela me perguntou: “O que devo fazer?” Respondi: Vamos orar. Dois dias depois, ele estava na igreja, Deus sarou o seu corpo, ele estava sentado no fundo, veio à frente e aceitou Jesus como seu Salvador. Ela não precisou convencê-lo, mas ela deixou a Graça de Deus sair, fluir para o seu lar.

Houve uma moça que veio a mim e disse: “Minha filha está desaparecida há três anos. Não sabemos se ela fugiu de casa ou se ela foi sequestrada, não sabemos se ela foi assassinada, porque há três anos não temos uma notícia dela”. Falei: Vamos orar, porque Deus sabe onde ela está. Na noite seguinte essa mulher veio para a igreja com o maior sorriso no rosto. Ela disse: “Minha filha me telefonou hoje pela manhã”.

Eu orei pela minha avó durante muitos anos, ela não tinha interesse por Deus. A única vez em que ela foi à igreja, foi quando me batizaram quando eu era neném, e era o único momento em que qualquer pessoa da família Taylor ia para a igreja.

Ela tinha 84 anos quando veio ouvir-me pregar. Ela já tinha sobrevivido a quatro ataques do coração, mas naquela manhã ela nasceu de novo. Três semanas depois, dormindo, ela faleceu.

Não precisamos mendigar, apenas deixar Deus operar, através de nós, das nossas orações.

Deus apenas precisa da sua autoridade. Espero ouvir muitos testemunhos de famílias que foram transformadas, pelo poder da oração.

Eu oro: Senhor, nós somos teus filhos e o Senhor nos ama, e ama também as nossas famílias, nossos filhos, cônjuges, irmãos e irmãs, nossos pais, nossos parentes e o Senhor está procurando um caminho para essas pessoas, a fim de tocar em suas vidas. Nós abrimos os nossos corações, a nossa fé, e te pedimos e agradecemos, que a Tua graça, o Teu poder, a Tua unção irá sair daqui, através de nós e tocar essas pessoas aonde estejam e Te agradecemos porque eles não serão mais os mesmos. Deus, obrigado por ter feito isso, agora, no Nome de Jesus, amém.

Você sabe por que pessoas não nascem de novo? Porque muitos não entendem o que acontece quando nascemos de novo. Eles pensam: “Preciso ir para a igreja, achar uma igreja”. Não entendem que Jesus não é uma religião.

Hoje à noite, você irá morrer depois ressurgir e sairá desse lugar, como uma nova criatura. Quando você for para o seu serviço amanhã, poderá falar para os seus amigos: “Eu não sou mais dessa terra. Eu agora sou de outra raça, porque Deus é meu Pai”.

Vocês estão prontos? Por favor, repitam comigo, de coração esta oração: “Jesus, obrigado por me amar tanto. Eu Te peço, para perdoar todos os meus pecados. Eu me humilho diante de Ti, porque não sou bom o suficiente como sou, mas o Teu amor por mim foi suficiente. Então Te peço, oh Pai, para colocar a Tua natureza dentro de mim. Eu Te peço

para entrar no meu coração porque me arrependo dos meus pecados. Eu Te agradeço porque me recebes como Tua filha, Teu filho. Obrigado por me amares tanto, em nome de Jesus, amém!”

CAPÍTULO TRÊS

Você tem um chamado

A religião tem colocado homens acima de outros homens ou um chamado, como sendo mais importante do que outro chamado, no Corpo de Cristo. Mas aos olhos de Deus, não há nenhuma pessoa mais importante nesta sala do que outra. Você recebeu o mesmo Espírito de Cristo que eu recebi.

É o orgulho humano que diz: “Eu sou mais importante do que você, o meu chamado é mais importante do que o seu”.

Deus sabia que vocês viriam à Terra em dez bilhões de anos, mas a primeira vez que Ele os encontrou, vocês estavam no ventre de sua mãe. Ele os olhou e colocou o Seu chamado dentro de vocês.

Em nossa igreja, tivemos um casal que acreditava teriam tantos filhos quanto Deus desejasse, e que, quando chegasse o tempo certo, parariam de tê-los segundo a vontade de Deus. Eles começaram, então, a se multiplicar como coelhos. E a cada ano, um neném novo nascia e assim, começaram a encher as fileiras da igreja. As crianças eram uma escadinha. O marido veio conversar comigo e disse-me: “Estou tão cansado! Tenho trabalhado tanto para conseguir manter a minha família.” Eles eram pais maravilhosos, os filhos eram bem comportados, uma família numerosa e linda. O problema era que eles tinham uma crença errada e continuaram tendo mais e mais filhos. E estavam culpando a Deus, por tantos filhos que Ele estava lhes dando. Eu disse: Ouça-me, se à noite você for dormir em um quarto e sua esposa for dormir em outro, vocês irão ter mais filhos? Não! Ele respondeu.

Aprendam a conhecer a Deus como seu Pai!

Algumas pessoas creem em fábulas, que falam éramos anjinhos lá no Céu, e que Deus colocou-nos dentro do ventre da nossa mãe, decidindo em qual família iríamos nascer, que corpo teríamos, que nacionalidade. E isto faz com que muitas pessoas acabem achando Deus muito injusto por tê-las colocado numa família desajustada e cheia de problemas. Deus não é culpado.

Cada talento que trazemos conosco, como a música tão linda que ouvimos agora à noite, não é, necessariamente, o dom que Deus lhe deu quando você estava no ventre materno, mas sim, um talento vindo da semente de Adão. Todos esses traços da sua personalidade, os talentos, as suas habilidades, os desejos, eles vêm dos seus pais. É isto o que precisamos entender.

Passei anos da minha vida sentindo-me um fracasso, porque tentava ser a pessoa a qual no fundo, eu não era.

Lembro-me de que quando comecei a pregar, gostava de imitar outros pregadores que considerava serem bons no que faziam. O melhor dia do meu ministério foi quando descobri que poderia ser eu mesmo para pregar à minha maneira, pois também tenho os meus talentos e dons.

Antigamente, eu acreditava que o galardão que receberia no Céu estaria relacionado a quantas pessoas eu levasse a Jesus. Por isso, saía de casa em casa, evangelizando, e era horrível nisto.

Não tinha jeito para interromper pessoas que não conhecia para falar sobre o plano da salvação.

Eu batia às portas esperando alcançar essas pessoas para Jesus e era tão desajeitado. Mas outros saíam voltavam com tantas pessoas salvas e eles sempre falavam: “O que há de errado com você, que consegue ganhar tão poucos para Jesus?”

Íamos juntos a algum bairro, batíamos à porta, a pessoa abria e perguntávamos: “Você conhece Jesus? Se um carro viesse desgovernado e batesse na sua casa e você morresse, iria para o céu ou para o inferno? Você quer conhecer Jesus agora?”

Na minha mente, enquanto batia à porta, pensava: “Por favor, Deus, não deixe ninguém atender! Eu não tenho jeito para impressionar as pessoas logo na primeira vez. Mas, se o Senhor colocar-me com um grupo de pessoas durante seis meses, todos eles irão para a igreja, porque é nisso que eu tenho habilidade”.

Já ouvi muitos pastores falando: “Quando formos para o céu, iremos ajoelhar e adorar a Deus por toda a eternidade”. No início eu pensava: Não sou tão espiritual, isso será muito tedioso depois de alguns dias. Pensava que alguma coisa estava errada comigo, até o momento em que comecei a entender quem Deus é, na verdade. A Bíblia relata que Ele andava e falava com Adão. Não era um relacionamento em que Deus dizia: “Adora-me, adora-me, faz-me sentir-me como Deus”.

Era a comunhão de um pai com um filho. Deus tem interesse em andar e ter comunhão conosco. Deus quer que O conheçamos, para sabermos que nunca deveremos ter medo Dele. O nosso Deus é bom e grande em misericórdia.

Vamos para o Evangelho de João 1: 12-13: Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus”.

Você começou a existir quando os DNA dos seus pais naturais se uniram. Deus não trouxe vida a você, seus pais é que são responsáveis por isso e deram-lhe a sua fisionomia, a sua cor, seus talentos, seus desejos e a sua personalidade. Antes de sua personalidade ficar deformada por causa da vida que você levou, havia uma personalidade pura.

Um dia eu estava orando no Espírito Santo, e Deus falou comigo: “Você foi chamado para ser você”!

Orando em línguas, descobri que o meu galardão no Céu não está diretamente relacionado a quantas pessoas levarei diretamente a Jesus, porque, se fosse assim, Deus teria que criar o chamado de evangelista em mim e dar-me o dom de milagres, colocando-me na maior

cidade do mundo, onde houvesse o maior número de habitantes. Não seria justo se Deus me chamasse para ser um pastor lá nas montanhas do Tennessee ou nas montanhas do Brasil, onde não haja um grande número de pessoas; seria injusto, não acham?

Mas o meu galardão no Céu está ligado à minha obediência a Deus, com relação ao meu chamado no Corpo de Cristo. Quando chegarmos ao Céu, haverá alguns pastores que estarão esperando grandes galardões porque se acharam muito especiais por terem ganho muitas almas para Jesus.

Imaginem, então, chegando lá no Céu, um destes pastores que se sentiam tão especiais aguardando na fila para receber o seu galardão, veja logo atrás de si uma senhorinha e resolva perguntar-lhe: “Oi, você também ganhou tantas almas quanto eu para Jesus”?

Ela irá responder: “Não, eu era apenas uma pessoa que orava na igreja e Deus falou-me que era exatamente esta a minha função”.

Mas quantas pessoas você levou a Jesus?

Creio que duas ou três pessoas.

Ele dirá: O quê?

Neste instante os anjos virão para essa senhora e falarão: Senhora, por favor, a senhora precisa ir um pouco mais para frente, na fila.

E o pastor admirado dirá: Como”?!

Cada um de nós tem os seus próprios chamados e dons que Deus nos deu. Você não precisa esforçar-se para ser alguém que você não é, só para agradar homens ou ficar pensando que desta maneira estará agradando a Deus, pois Ele deseja que você seja você mesmo.

Eu tenho a habilidade, o dom, e o chamado para fazer o que eu faço, e isto não quer dizer que eu seja mais especial do que outra pessoa. Você tem dons e chamado, como eu. Você apenas precisa achar o seu lugar.

É você que escolhe o seu chamado? Não! O seu chamado foi Deus que lhe deu.

Em vista disto, por que você acha que o seu chamado seria menos importante do que o do outro? Para a religião, nós temos dois níveis de cristãos, mas isto não procede do coração de Deus, é maligno, porque diz: “Se você não tiver um microfone, se você não estiver pregando o evangelho, então você não é tão importante, você é uma pessoa de segunda classe”.

Quero falar que isto é uma mentira do inferno que tem impedido tantas pessoas de amarem ao Senhor. Quando Deus colocou o seu chamado em vocês, foi como se Ele se sentasse ao seu lado, dentro do ventre de suas mães, olhasse-os, visse os seus desejos, os seus talentos, a sua personalidade pura, aquilo que vocês amam fazer e somente então os criasse só para vocês, de acordo com a sua maneira de ser. Portanto você sempre irá amar o seu ofício, que é Deus operando através de você, visando a um fim proveitoso.

Em 1 Coríntios 12:4-7 lemos: “Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando a um fim proveitoso.”

Depois que nos encontrou, Deus foi para frente no tempo, e nos esperou para procurá-Lo, para nascermos de novo e o nosso chamado, o nosso ofício, fosse despertado. Quando oramos no Espírito Santo, Ele traz à existência o nosso verdadeiro chamado.

A cada manhã quando acordo, faço o que amo fazer, amo o meu ofício no Corpo de Cristo. Eu não sou negociante, eu não gosto de negócios. Eu amo a Verdade, eu amo descobrir a Verdade e compartilhar isto com as pessoas.

Precisamos entregar-nos ao Espírito Santo, passando tempo orando em línguas, meditando na Palavra, para que haja em nosso espírito, maturidade e crescimento a fim de exercermos o que Deus nos chamou para fazermos.

Muitas vezes, os jovens me dizem: “Eu tenho medo de seguir a Deus, porque, seguindo-O, eu posso acabar em algum lugar distante na África. Eu não quero ir para a África. Não quero ser missionário”.

Ouçam-me: Se vocês continuarem orando no Espírito Santo, estarão orando a vontade perfeita de Deus para vocês, e Ele mesmo estará desenvolvendo as suas funções. Será como um broto saindo e uma flor desabrochando. Acontecerá tudo naturalmente.

Deus não fala apenas com os pastores ou chama alguém só para pregar. Ele chama vocês, Ele quer que vocês O conheçam. Ele quer andar e conversar com cada um de nós, porque o nosso chamado, o nosso lugar no corpo de Cristo é tão importante quanto qualquer outro.

Quando eu era jovem, fui ensinado que se vocês não cumprirem o chamado, Deus irá tirá-lo para dar a outro. Um dia fui convidado a pregar em Sacramento, Califórnia, na maior igreja de russos ortodoxos dos Estados Unidos. Deveria usar terno e gravata. E quando fosse ler a Bíblia, não poderia colocar as mãos nos bolsos, porque isto para eles era desrespeitoso. Estava no quarto do Hotel, preparando-me para ministrar, quando tive uma visão aberta da minha filha Ava olhando-me. Nisto, o Senhor falou ao meu coração, perguntando-me: “Você a trocaria por alguém”? Respondi: Jamais! Ele disse: “Eu também não troco você por nada”.

Ele não irá tirar o seus chamados, Ele não irá além, deixando-os para trás, porque vocês fazem parte da família Dele. Ele já inseriu cada um de vocês em Seu plano para esta cidade, para o Brasil. E para alguns de vocês, o mundo inteiro. Mesmo que vocês não O seguirem, Ele não irá desistir. Ele apenas terá que continuar sem vocês. Haverá, então, um vazio na família.

O diabo faz de tudo para que vocês se sintam sem valor, desqualificados, desnecessários, mas o tempo todo Deus os vê tão importantes quanto eu, ou quanto qualquer outro pregador ou negociante, porque vocês são filhos e filhas Dele. Ele nunca irá trocá-los, Ele precisa que vocês aprendam a crescer Nele.

Deus criou uma família nova com Jesus Cristo, nosso irmão mais velho. Vocês são seus

filhos e não seus servos. É por isso que orar no Espírito Santo é tão importante, porque esta prática de fé os levará ao futuro que Deus planejou para vocês, através da Sua perfeita vontade.

Se vocês buscarem passar tempo orando no Espírito Santo, Deus estará navegando com vocês por esta vida, conduzindo-os a cada porto seguro, diante das tempestades enfrentadas, e os seus barcos não irão naufragar. Ele estará levando todos os cuidados deste mundo, que não são seus e vocês estarão, assim, realizando a função para a qual Deus os chamou.

Vocês terminarão as suas carreiras, irão sobreviver a cada fracasso, porque orar no Espírito é um ato de humildade.

Jesus disse em João 16: 7: “Mas eu vos digo a verdade: Convém-vos que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.”

Ele está dizendo que estaria enviando Alguém da Santíssima Trindade para estar conosco, guiando-nos, ensinando-nos a Verdade: O Espírito Santo!

Quando vocês oram em línguas durante horas e horas, dia após dia, vocês estão-se permitindo serem ensinados por Ele.

Há uns vinte anos atrás, eu ouvi o pastor Dave Roberson ministrando sobre a oração em línguas, e ele disse algo que literalmente mudou o meu futuro, foi o seguinte: “Se você orar muito em línguas, isto irá mudá-lo”.

Eu já havia tentado de tudo para mudar e não tinha conseguido. Então pensei: Vou tentar isso, vou orar em línguas durante uma hora. Entrei num quatinho e comecei a orar; quando olhei o relógio, só haviam passado cinco minutos, que me pareceram os mais longos da minha vida, porque eu estava acostumado a somente servir a Deus. Eu já estava em tempo integral no Ministério, mas estava servindo a Deus através das minhas habilidades, dos meus talentos naturais, através da minha mente carnal. Nesta primeira tentativa, consegui orar cinco minutos.

No dia seguinte, tentei novamente e aguentei sete minutos, mas a minha mente estava tão ocupada, dizendo: O que você está fazendo? Nós temos isso e isso para fazer! Você tem coisas mais importantes a serem realizadas do que ficar trancado aqui, falando coisas que você nem entende!

No terceiro dia, orei vinte minutos e, finalmente, cheguei a uma hora, que foi o máximo, naquele meu início de prática da oração em línguas.

Quando vocês oram no Espírito, vocês estão orando os seus futuros, vocês estão orando a vontade Deus, vocês estão-se humilhando, dizendo: “Eu não sou tão inteligente para poder navegar a minha vida, mas eu tenho Alguém que o é, o Espírito Santo! Ele irá guiar-me, confortar e ensinar”.

A religião sempre nos faz sentir-nos sem valor diante de Deus, fazendo-nos questionar o que seremos e o que faremos. E isto acaba empurrando-nos para o ativismo e para fazermos coisas que Deus não nos mandou fazer, por isso, muitos se sentem frustrados, pois estão fazendo coisas que homens os mandaram fazer.

A primeira parte do trabalho do Espírito Santo, quando vocês começam a orar em línguas, é fazê-los vencer os seus medos, consertar as suas personalidades tortas. E se vocês não pararem de orar no Espírito Santo, não desistirem de buscar as suas mudanças interiores, não fazendo caso de quantas vezes vocês fracassarem, do quão difícil possa parecer, vocês irão, finalmente, chegar à plenitude dos seus chamados e gozarão da alegria de fazer aquilo que Deus, o seu Pai, chamou-os para fazer. Serão como aquela flor que se abre para a vida.

Não desistam de si mesmos, porque Deus nunca irá desistir de vocês. Um milhão de vezes vocês poderão falhar, mas Deus não irá virar-lhes as costas, porque vocês fazem parte da família. Ele jamais irá trocá-los, Ele não irá deixá-los, pois Ele os tem esperado desde a eternidade.

Um dia vocês nasceram da vontade dos homens, mas no instante em que nasceram de novo, vocês nasceram da vontade de Deus. Vocês se tornaram Dele. Não desistam!

Deus os deseja! Levantem as suas mãos, e digam: “Pai, eu sou seu. Obrigado por amar-me, por chamar-me, por nunca desistir de mim. Perdoa-me pelo que eu penso de mim mesmo. Hoje eu começo a andar junto com o Senhor, pelo resto da minha vida, pois sou seu filho e juntos iremos mudar o mundo. Eu sou tão importante para o Senhor e para o Corpo de Cristo, como qualquer outro. Obrigado por me amar. Eu te amo, amém”.

Vou orar agora por vocês: Pai, eu te agradeço, por Tua graça para com cada um que está hoje aqui, porque existe apenas um grande homem em nossa família, esse grande homem é Jesus Cristo. Todos nós somos irmãos e irmãs. Agradeço-Te por esta noite, porque o Senhor está libertando os cativos e está nos ungindo com a Tua graça; permite-nos, Senhor, daqui para a frente, aproveitarmos daquilo que somos, como Teus filhos, e desfrutarmos da Tua presença a cada instante, em nome de Jesus, amém”.

CAPÍTULO QUATRO

Escolha Andar na Luz

Geralmente temos dois tipos de mensagens a serem ministradas, sendo que uma nos dá encorajamento para vencermos as dificuldades, e a outra é aquela que nos encoraja a crescermos em Deus. Quero encorajá-los a avançar para estarem crescendo em seus chamados.

A maioria das pessoas que vêm aos cultos, quando chegam à reunião, projetam quem gostariam de ser, mas a verdadeira pessoa ficou lá em casa. O pregador não conhece o nosso verdadeiro eu, somente aquele que convive conosco diariamente, em grande proximidade, como, por exemplo, o nosso cônjuge, sabe quem somos no real.

Um dia olhei para mim mesmo e vi o quanto eu fracassava. A maioria dos nossos problemas são originados na nossa alma. Quando alguém é ferido na infância, sendo rejeitado várias vezes, um espírito de rejeição se forma dentro dele, e as suas emoções ficam deformadas o que acabará destruindo os seus relacionamentos. E se esta pessoa se

torna seu amigo, seu melhor amigo e um dia você decide tomar um cafezinho com outro amigo, isto pode desencadear nele uma reação inesperada, a ponto de ela lhe dizer: “Pode ir e não volte nunca mais, porque eu não preciso de você!” Mas você diz: “É só um cafezinho, eu sou seu amigo e sou amigo dele também.” Pela atuação deste espírito de rejeição ela pensa: “Eu vou rejeitar você, antes que você me rejeite”.

Talvez você se encontre lutando em sua vida com sentimentos como ciúmes, orgulho, egoísmo, rejeição e se sente fracassar diante deles. Aí você vem para a igreja, vê uma pessoa ao seu lado e pensa que ela está bem em Deus, só o que você não sabe, é que ela também está em lutas como você.

Muitos trazem uma imagem que eles projetam de si mesmos, de como eles gostariam de ser. O problema está no fato de que, quando o pregador está ministrando fé, para que haja cura, estas pessoas dizem em seus corações que creem, mas em suas mentes existe outra mensagem: “Um dia Deus irá curar-me, quando eu conseguir ser aquela pessoa que projetei, mas por enquanto, não estou pronto para receber, porque ainda estou tentando vencer a bagunça dentro de mim”.

Neste instante, entra a condenação, a vergonha, a culpa e tudo isto faz com que você se retire da presença de Deus, e não receba do seu Pai Celestial. Este sentimento lhe diz: “Você está condenado a viver assim para o resto de sua vida, portanto, desista de buscar mudanças.”

Por causa das suas tentativas frustrantes para mudar, que sempre acabam em fracasso, você começa a acreditar que você é realmente assim, sem condição nenhuma de mudança permanente. Mas a mensagem da Verdade de Deus lhe diz: “Você não precisa ficar desse jeito, existe um caminho”!

Deus tem uma sábia maneira de tirar você de si mesmo, para que ande em santidade, pureza, amor e alegria.

A minha mãe ensinou-me mais sobre Deus do que qualquer outro pregador. Eu sei que a minha mãe nunca irá desistir de mim, porque ela me ama. Eu não sei qual pastor falou que Deus desistiu de você. Só um pregador desprovido de bom senso falaria que Deus desistiria de alguém.

A religião teve a sua origem nas profundezas do inferno. Eu não gosto da religião, não aceito a religião, porque ela destrói o coração das pessoas, e as torna servas de Deus ao invés de deixar que elas sejam filhas, filhos de Deus.

Vamos abrir a Bíblia em 1 João capítulo 1:1-4, onde está escrito: “O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada), o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa”.

Você gostaria de ter esta alegria completa? De acordar a cada dia, em paz com Deus, mesmo quando sabe que fracassou? A religião tem-nos impedido de termos esta paz

quando falhamos, porque ela tem-nos ensinado que devemos primeiro colocar tudo em ordem em nossas vidas, e, somente depois, Deus irá nos aceitar, e assim, poderemos receber Dele.

Projetamos a pessoa que gostaríamos de ser, porque sentimos que Deus não nos aceita como nós somos.

Não costumo dizer isto, mas eu conheço muitos, mas muitos pregadores, e ainda não encontrei um que seja perfeito. Todos nós estamos trilhando um caminho para nos tornarmos perfeitos Nele. Então, apenas porque vocês não chegaram ainda, não quer dizer que Ele os rejeitou, não quer dizer que vocês não podem receber Dele todas as coisas boas que Ele tem preparado para vocês.

Continuando no versículo 5 lemos: “Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado”.

Em Deus não há trevas, mas se você andar nas trevas não terá comunhão com Deus. No passado, eu pensava desta maneira: “Um mau pensamento passou pela minha cabeça, agora vou para o inferno, estou novamente em trevas”.

Quando comecei a descobrir, verdadeiramente, o quanto Deus me amava, estes versículos começaram a lutar em meu coração e o Espírito Santo ensinou-me o real significado deles. Tenho certeza de que o que irei compartilhar com vocês irá libertá-los de toda a religiosidade, porque estaremos vendo nas Escrituras o quanto Deus nos ama.

Saiba que Deus está conosco, mesmo quando estamos lutando, tentando mudar, tentando santificar-nos, Ele não nos abandona.

De novo, vamos ler o versículo 5: “Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade”.

A Palavra diz que Deus é luz, e se dissermos que temos comunhão com Ele e andarmos nas trevas, mentimos.

Vamos imaginar que existam dois caminhos a sua frente: um à sua direita e outro à sua esquerda. Os dois têm gramas dos dois lados, só que no final do caminho à direita existe luz, e no da esquerda existem trevas.

Agora, vamos ler novamente o versículo 5: “Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado”.

Quando olho dentro de mim e encontro coisas que não tem luz, como desejos errados,

egoísmo, ciúmes, invejas, de onde vêm esses sentimentos? Têm raiz em quê? Porque não são mais provenientes do meu espírito, porque nasci de novo e a minha natureza agora é luz e santidade.

A raiz de todos esses erros está dentro do seu velho homem na carne. No dia em que nasci de novo, a velha natureza de Alan Taylor morreu, porque Deus o crucificou. Alan Taylor morreu, está morto. E Deus me ressuscitou, colocando a Sua novidade de vida dentro de mim. É por isso que recebo um novo nome, dado por Ele.

Não havia nenhuma esperança para nós, íamos acabar morrendo e indo para o inferno. Mas Deus não nos mandou para lá, Adão mandou. E cada ser humano nascido estaria condenado ao inferno. Deus precisava salvar a raça humana através de uma nova natureza, por isso Jesus Cristo veio para ser o primogênito de muitos irmãos. Significando que depois da vinda de Jesus, haveria muitos filhos e filhas de Deus. Nós estamos vindo atrás de Jesus, o nosso irmão mais velho, de volta à casa do nosso Pai. Deus encontrou um modo para você sair da família de Adão e nascer de novo, na família Dele. Ele tirou a velha natureza e a mortificou.

Alan Taylor tinha que morrer e morreu no altar de Deus, numa igreja no Canadá, quando aceitou a Cristo Jesus como seu Salvador. E no mesmo instante, Deus me ressuscitou e me deu uma vida nova. Sou uma nova criatura, não sou mais Alan Taylor. Alan Taylor morreu, portanto não preciso enfrentar a morte dele, porque agora nunca mais estarei separado de Deus. Mas a velha carne de Alan Taylor ainda permanece em mim e também a sua alma cheia de sentimentos, que precisam ser dominados, subjugados pela nova natureza.

Um dia esta velha carne sairá de mim. Estarei com 104 anos, pregando e vou dizer: Jesus disse; e o povo irá exclamar: “Oh”! Eu vou me perguntar: Mas por que eles fizeram: Oh!? Irei virar-me, e o meu corpo estará no chão, e neste momento estarei livre da velha carne de Alan Taylor.

Você sabe por que não há tristeza no céu, ou inveja? Porque esses desejos errados estão arraigados em sua carne, e, se você alcançou o céu, ela ficou aqui na Terra. Eu chamo de macaco nas minhas costas, o velho Alan Taylor, que fica tentando mandar em mim, dizendo-me como devo viver, como devo ser feliz, como realizar-me.

Então, diante de vocês está o caminho que os conduz para as trevas, e em Deus não há trevas, e outro caminho que termina em luz, e Deus é Luz. Existe em vocês uma nova natureza que é luz, e existe a sua carne, que são trevas. Compete a vocês escolher qual caminho a seguir: a sua carne ou a sua nova natureza!

Em Romanos 8:5-8 lemos: “Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso, o pendor da carne é inimidade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.”

Se você estiver lutando contra estes sentimentos oriundos da sua carne, buscando mudanças, buscando não se deixar guiar pela sua alma, enquanto estiver lutando Deus estará com você. Mas se escolher ficar com essas partes da sua velha natureza, e diz que irá servir a Deus deste jeito, porque você é assim, e você se aceita como é, você começou a

caminhar em trevas, porque está aceitando todos os seus erros e ignorando a Palavra de Deus que diz o pendor da carne é inimizade contra Deus.

Há uma grande diferença entre escolher lutar contra sentimentos que nos levam para as trevas e lutar para sermos aceitos diante de Deus com toda esta bagagem de morte.

Por isso o apóstolo João diz que é mentiroso todo aquele que diz ter comunhão com Deus, mas anda nas trevas.

Há uma mensagem religiosa que diz Deus nos ama tanto que não precisaremos passar por mudanças para termos comunhão com Ele; que podemos ficar do mesmo jeito como éramos, sermos felizes e servirmos a Ele assim; que podemos aceitar os nossos pecados e desejos, porque somos humanos, e Deus entenderá. Este ensino combate a nova condição que recebemos, quando adquirimos por fé a nova natureza que Cristo nos deu, portanto é ensino de engano.

Quando escolho andar em direção à luz, eu não perco a minha comunhão com Deus, pois vou declarando: “É lá que eu estarei, porque é isso que eu sou por dentro. Todas essas lutas e inseguranças, medos, egoísmo, estão nas minhas costas, mas não pertencem a mim, porque sou uma pessoa de santidade, de amor, de alegria e paz. Eu não tenho egoísmo, eu não tenho ciúmes, nem invejas, nem orgulho, pois a minha vida não é mais minha, ela pertence a Deus”.

Se você estiver andando em direção à luz, e neste caminhar você fracassa, olha o que o versículo 7 de 1 João está-nos dizendo: “Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.”

Em outras palavras, se neste seu caminhar de santificação, (declarando que você será santo) vier a fracassar, a Palavra de Deus está dizendo que o sangue de Jesus é poderoso para purificá-lo.

Você apenas precisará dizer: “Pai, perdoa-me!” E permaneça andando na luz. Porque o sangue de Jesus há de purificá-lo, não importa quantas vezes você fracassar. Neste caminhar não existe pecado que o sangue de Jesus não consiga purificar. O sangue Dele foi derramado para fazer com que Deus pudesse ser hoje seu Pai, antes que você fosse perfeito, porque você está andando em direção à luz.

Olha o versículo 9: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.”

Mas se você estiver andando nas trevas, o versículo 10 diz: “Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.”

“Eu não tenho pecado, é isso o que eu sou, e Deus me ama como eu sou” – Este pensamento é de morte!

É verdade que Deus nos ama como somos e não existe nada que possamos fazer para que Ele nos ame mais. A pior pessoa que você possa imaginar, Deus não ama a essa pessoa menos do que Ele ama você. Porque nós não merecemos o amor Dele por sermos santos.

Não é uma questão do quanto Deus os ama; a pergunta verdadeira é: Quanto vocês amam a Deus? Se vocês O amam, vocês irão obedecer aos seus mandamentos. Vocês não podem dizer: “Amo a Deus e odeio o meu irmão”.

Você pode lutar com sentimentos de ódio e raiva contra seu irmão, mas não deve aceitar isto como sendo parte de você, naturalmente. Hoje você se tornou uma nova criatura em Cristo, com uma nova condição estabelecida Nele para andar em santidade.

Certa mãezinha chegou para oração algumas semanas passadas, dizendo-me: “Minha filha foi molestada e odeio o homem que a molestou”. Eu entendo os motivos que podem levar pessoas ao ódio, mas se você aceita isto como parte de você e não luta contra este sentimento em seu coração, estará andando nas trevas.

Eu disse a esta senhora: Não faz mal você ter essa emoção aí dentro do seu coração, porque neste momento é aceitável, mas se faz necessário que lute contra este sentimento e comece a declarar com a sua boca: “Eu perdoo a este homem; Deus, perdoe a este homem”. Mas não consigo perdoar-lhe, ela responde-me. Tornei a lhe explicar dizendo: Tudo bem, se as suas emoções estão aí contra ele... mas é muito importante que a senhora entenda que este sentimento é errado, e se a senhora permanecer confessando que lhe perdoa, então o Amor de Deus irá inundar o seu coração, porque a senhora permaneceu andando na luz.

Disse-lhe ainda: Entenda que o poder que a senhora tem para perdoar este homem é o mesmo que Deus tem para curar a sua filha. Versículo 8 diz: “Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós”.

Por isso você está andando nas trevas, porque você pensa: “Eu não tenho pecado, eu apenas sou assim. E Deus é tão bom, Ele me ama, eu não preciso preocupar-me por estar sempre voltando ao mesmo erro...” Você está andando nas trevas!

Deus é o Deus da nova criatura que eu sou, mas Ele não é o Pai do Alan Taylor que morreu. Eu passo a andar nas trevas, quando fico tentando fazer com que Deus seja o Pai do velho Alan Taylor, que já morreu. Ele não é o Pai de Alan Taylor, Ele é sim, o Pai da minha nova natureza.

Um dia o Alan Taylor irá cair fora das minhas costas, e receberei um corpo novo. Aquele novo corpo incorruptível será meu, e nunca me dará problemas. Mas até que chegue este dia, preciso fazer com que o velho corpo de Alan Taylor seja submisso ao meu espírito recriado, a minha nova natureza, e devo recusar a aceitar as coisas fracas desse corpo como sendo parte de mim.

Olhem o versículo 9 outra vez: “Se confessarmos os nossos pecados (então estou andando na luz), ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

Aqui está a Promessa do nosso Pai: O sangue de Jesus nos perdoa e nos purifica de toda a injustiça. Ele está nos dizendo: Eu construí um caminho para hoje andarmos juntos. Você não precisa esperar para ser aquela pessoa que você deseja ser para, então, poder ter comunhão comigo, pois eu providenciei para que hoje, você pudesse andar dentro de Mim mesmo. E se você fracassar, peça perdão, confesse, que Eu lhe perdoarei.

Se vocês não desistirem, essas fraquezas com as quais vocês têm lutado, um dia não irão

mais fazer parte de vocês. Um dia este desejo errado nunca mais os empurrará para o erro, porque vocês foram limpos e purificados desta injustiça, e será um novo tempo.

Vamos para 1 Epístola de João 3:1-3 onde está escrito: “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo. Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é. E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro.”

Você precisa ter esperança, pois não importa com o que está lutando, você terminará como Jesus. Porque você não estará mais aceitando os pontos fracos da sua velha natureza carnal, como sendo você, porque Deus abriu um caminho para Ele poder ser seu Pai, agora, do jeito como você está.

Hoje, amanhã de manhã, no instante seguinte ao seu fracasso, Ele não irá abandoná-lo, porque você está andando na luz. Mas se você aceitar o seu fracasso, porque a religião quer que você fique muito ocupado servindo a Deus, ofertando sacrifício de dinheiro, de Ministério a Ele, e no seu íntimo você estiver dizendo: “Por favor, Deus, me aceita, olha o que eu fiz por Ti!” A verdade não está em você, porque Ele não é o Pai da sua carne, Ele é o Pai do seu espírito. E você continua dizendo: “Aceita-me como sou, faço tantas coisas por Ti, tantos sacrifícios, aceita-me, Deus...”. Este comportamento é caminho de trevas. Escolha começar a trilhar o caminho da luz.

Não importa quantas vezes vocês fracassarem, o Amor de Jesus lhes perdoará, e um dia então, vocês serão purificados de toda a injustiça.

Há um tempo atrás, levei meu filho Harrison James Taylor para aprender a nadar. Ele foi matriculado na turma das crianças da faixa etária dele, de cinco anos de idade. Havia a classe dos bebês, a classe dos peixinhos e assim, a classificação ia subindo, conforme a idade e capacitação das crianças. Era o primeiro dia de aula, todas as crianças pularam na água, e a professora, uma jovem de mais ou menos 18 anos, começou a ensiná-las. Harrison é tímido e nunca havia feito aula antes, era a sua primeira experiência. Fiquei do lado observando-o e ele lutava com tudo o que ele tinha para conseguir acompanhar as instruções. Quando ela falou: “Agora virem de costas e comecem a boiar” Harrison teve medo e durante toda a aula ele tentou, mas fracassava. Quando a aula terminou, todas as crianças saíram da piscina, e a professora disse: “Harrison, não corre, não corre”. Ele veio para o meu lado e a professora também, e ela disse: “Senhor, na semana que vem, eu aconselho que o seu filho faça aula na classe dos leibistes”. Eu olhei bem para os olhos dela e disse: Meu filho é um peixinho, ele não é leibiste, e ele será ainda um tubarão. E completei: Ele estará na sua classe na semana que vem, porque ele estará pronto, pois conheço o meu filho, ele só precisa de um tempo na piscina junto com o pai dele.

Então durante a semana fomos para a piscina. E durante aquela semana, passei seis horas nadando com o Harrison. Eu havia anotado mentalmente tudo o que ela estava tentando ensinar para as crianças, e comecei a ensiná-lo: Segure a respiração embaixo d’água, boie. “Pai, vou morrer afogado!” Harrison, o que acontece quando você sopra em dois balões? A bexiga não vai boiar em cima da água? Você tem dois balões dentro do seu peito chamados de pulmões. E ele: “Oh!!!” Então, vamos tentar nadar. Deixe a sua mão como aquela colher de sorvete, em forma de concha, e imagine que à sua frente haja um balde de sorvete.

Quero que você estenda a sua mão e pegue o sorvete. E a outra mão, e a outra mão. Então, quando chegou o próximo sábado, ele estava muito melhor. Na semana seguinte tornamos a passar um tempo na piscina, e durante cinco semanas, passamos um tempo juntos treinando. Ele se formou como o melhor aluno da classe. Você entendeu? Você entendeu que o filho precisa passar tempo com o Pai, para conseguir vencer as dificuldades?

Quando pensamos em Deus Pai, nós pensamos que quando estamos lutando na piscina, Ele coloca o pé bem na beirada, olha para a nossa luta lá dentro e diz: “Venha rápido, seja melhor! Você deveria saber fazer isso, aprenda a nadar, rapaz! Porque quando você se tornar melhor, sairá desta piscina.”

É exatamente isso o que a religião fala que Deus faz conosco. Ela busca nos fazer crer que Deus fica nos observando em nossas lutas dizendo: “Faça melhor e então me tornarei seu Pai. Quando você fizer certo vou abençoá-lo vou curá-lo. Quando você se tornar aquela pessoa que você deseja ser”. Mas Deus não está assim, com as pontas dos seus dedos por cima da piscina, quando você está nas lutas, nos tempos difíceis, pois Ele tem orgulho de que você esteja lutando, porque você ainda não aceitou isso como parte de você. Que não deixou ainda a esperança de lado, para andar no caminho para as trevas.

A razão por que termina em trevas, é que você começa a aceitar o seu pecado como sendo parte de você. E um dia, então, você irá andar longe de Deus.

Se você está lutando contra as suas fraquezas, tentando ser mais santo, tentando ser melhor, está passando tempo orando no Espírito Santo, meditando na Palavra, indo para a Igreja, então, você está andando no caminho para a luz.

Deus não está aqui para expor os seus problemas. Ele está aqui para andar com você. Enquanto você está andando para a luz, Ele está segurando a sua mão pelo caminho. A religião é aquela voz que diz: “Não se volte para Deus, você não é bom o suficiente”. Mas Deus não fica assim, à beira da sua vida, olhando-o e te julgando. Ele está somente esperando você dizer-lhe: “Vem para a piscina comigo”.

Ele não tem medo de você, o seu pecado não O afeta, porque Ele quer andar com você para juntos saírem de todas as fraquezas.

Eu pensava: Eu não posso pedir perdão, porque já pequei tanto, que, com certeza, vou fazer de novo. Então quando fracassar, mesmo sabendo que provavelmente fracassará novamente, diga: “Pai, me perdoa!” E sabe o que Ele fará quando você falar assim? Ele pulará em cima de você e dirá: “Eu te perdoo! Vamos, não pares, continua andando em direção a luz.”

Ele te ama. O melhor entendimento sobre liberdade que já recebi foi no dia em que descobri que poderia fracassar e Deus não iria rejeitar-me.

Meu filho Harrison apronta o tempo todo. E, às vezes, preciso discipliná-lo. Mas mesmo sabendo que fracassou diante de mim, por nenhum momento ele pensará que irei rejeitá-lo, que não serei mais o seu pai, que virarei as costas para ele, porque ele sabe que é meu filho e que sou o pai dele. Você é filho de Deus, Ele é seu Pai, Ele nunca te rejeitará.

Enquanto vocês estiverem andando na luz, Deus andarão com vocês de mãos dadas. Mas se

vocês andarem nas trevas, estarão andando para longe Dele. Mas saibam que Ele os aceitará de volta, a qualquer tempo.

Não desistam de si mesmos, tenham esperança, e mesmo que hoje haja luta, digam: “Quero andar neste caminho de luz, quero ser purificado de toda a injustiça. Não vou desistir, não vou parar de orar no Espírito Santo, não vou parar de adorar a Deus, não vou desistir de ler a Bíblia, porque dentro de mim há a natureza da vida, da santidade, da alegria e sairei desta carne feia, que é vazia, que irá parar de reinar na minha vida”.

Há uma vergonha falsa imposta pela religião, que nos faz nos sentir inferiores, sem valor. O amor de Deus está aqui, neste momento, para os limpar, lavar, porque Ele quer que vocês deixem que Ele seja seu Pai.

Orem: “Deus, agora mesmo lhe peço, que sejas meu Pai do jeito como estou. Anda neste caminho comigo, preciso do Teu Amor, O Senhor é tudo o que tenho. Hoje, eu empurro para fora de mim o vazio da religião e escolho andar na luz; escolho andar na direção da santidade, escolho andar na direção do Teu amor. Encontra-me onde estou e anda comigo. Pai, obrigado por seres tão maravilhoso, por me amares. O sangue de Jesus me limpa, liberta-me, não tenho mais culpa, estou livre, sou puro, porque estás aqui comigo, obrigado Pai, amém.”

CAPÍTULO CINCO

Fomos Aperfeiçoados para Sempre

Por muitas vezes busquei um lugar solitário, para ficar a sós com o meu Pai Celestial e derramar o meu coração diante Dele. E foi maravilhoso poder compartilhar com Ele as dúvidas, os medos, e saber que Ele estava ali, ouvindo-me por perto, que eu não estava sozinho. Isto me ajudou a passar por muitas dificuldades. O nosso Deus fala conosco, Ele não é mudo.

Eu tenho sempre comigo, que não importa onde estamos em Deus, mas o quanto já caminhamos Nele. Algumas pessoas parecem estar muito bem, mas não mudaram nada nos últimos 20 anos. Continuam no mesmo lugar, paradas pela religião. E outros parecem uma bagunça, mas já estão andando firmes, por muito tempo, em Deus.

Não importa onde você está, onde você se encontra agora, creia que a Sua Graça e Misericórdia são para você. A qualquer tempo que desejar você pode adorá-Lo e falar com Ele. Ficamos muitas vezes ocupados demais e no nosso dia a dia nos esquecemos Dele, mas Deus está sempre nos esperando com paciência.

Eu nasci e fui criado numa cidade de 10 mil habitantes, no Canadá, perto do Alasca. Foi ali que eu cresci e Deus me deu sonhos grandes. Naquele tempo, parecia impossível que aqueles sonhos acontecessem. Quando comecei a ir à igreja aos 18 anos, eu me sentia do lado errado dos trilhos. Quando olhava para os jovens cujos pais eram cristãos, criados em bons lares, imaginava que eles sim, seriam usados por Deus, mas não eu. Creia: podemos mudar o mundo inteiro. Talvez você tenha alguns sonhos grandes, então não pensa que seja impossível, porque o mundo diante de Deus é um lugarzinho bem

pequeninho. Portanto por que não você? Quem disse que tem que ser outra pessoa?

Vamos para Hebreus 10: 19 onde está escrito: “Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus...”

O templo dos judeus era composto por três partes: O átrio, o Lugar Santo e o Santo dos Santos. A arca da aliança ficava no Santo dos Santos, onde a presença de Deus estava. Dentro da arca da Aliança havia a vara de Arão, as tábuas da Lei e o maná. No Velho Testamento, uma vez por ano, cada representante de uma família levava um cordeiro para o sacerdote, e aquele cordeiro seria sacrificado pela família. O sangue daquele cordeiro cobriria os pecados daquela família durante um ano. É interessante que só tivessem que fazer isto uma única vez ao ano.

No restante do ano não se preocupavam com os seus pecados. A religião quer nos manter sempre preocupados com os nossos pecados.

Eu acordava todas as manhãs e a primeira coisa que fazia era pedir para Deus perdoar-me pelos pecados que havia cometido, pelos que ainda iria cometer e pelos que nem sabia que havia feito, mas fizera. E na hora do almoço, fazia isto de novo.

Cada vez que eu falava com Deus, preocupava-me com os meus pecados. Mas, no Velho Testamento, eles levavam o cordeiro para ser sacrificado por seus pecados somente uma vez ao ano. Sacrificavam o cordeiro e pronto, somente no próximo ano voltariam a se preocupar.

O sacerdote pegava o cordeirinho, e aquele cordeiro, com o seu sangue inocente, cobria os pecados; então o sacerdote pegava o sangue desse cordeiro e o levava para dentro do Santo dos Santos, onde apenas o sumo sacerdote tinha permissão para entrar. E neste lugar, estava a arca da aliança, bem como outros utensílios, mas o importante era a presença de Deus naquele lugar.

Veja: Deus é Santo, por isso, Deus e pecado não se misturam. No Velho Testamento, quando o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, ele fazia todo um ritual: lavar as mãos, colocar as roupas certas, para representar as pessoas diante da presença de Deus. E, separando a parte de dentro do Santo dos Santos, havia uma cortina muito alta, talvez de 40 cm de espessura.

Mas um dia, o sacerdote entrou, ele não havia feito o seu ritual corretamente e o pecado ficou nele exposto. Sabe o que aconteceu com o sumo sacerdote? Morreu. Então eles decidiram sobre algumas mudanças. Antes de o sumo sacerdote entrar, eles colocavam sininhos em suas vestes e amarravam-lhe uma corda no tornozelo. E os outros sacerdotes ficavam lá fora atentos. Enquanto os sininhos estivessem tocando, significava que estava tudo bem. Mas se de repente eles ouvissem um baque e os sininhos não mais tocassem, sabiam que ele tinha pecado exposto e que havia morrido. E por não poderem entrar lá para buscá-lo, usavam a corda presa ao tornozelo do sacerdote para puxá-lo.

Quando Deus criou Adão, este era tão puro quanto Deus. E tinham comunhão, conversavam e Adão olhava Deus olho no olho, não se sentia inferior ou envergonhado. Mas quando Adão pecou, porque Deus é Santo e Nele não há trevas, esta intimidade de Pai e filho foi destruída.

Satanás pegou a família que era de Deus e a fez família dele. Os descendentes de Adão se tornaram filhos das trevas, trazendo o pecado em sua natureza. E Deus e pecado não se misturam. E, na presença da santidade, o pecado matava as pessoas. Por isso, Deus precisava retirar a Sua presença Pessoal, não a Sua onipresença, mas a Sua presença Pessoal para longe da humanidade. Ele ainda está em todos os lugares ao mesmo tempo, mas a glória da Sua presença Pessoal Ele escondeu.

Então quando Deus se retirou, a Sua presença Pessoal ficou limitada ao Santo dos Santos. Às vezes pensamos que Deus não é justo. Olhamos para o Velho Testamento e Deus parece ser muito duro. Mas tudo o que você lê... não é que Deus era duro ou ruim: era o amor Dele preservando a humanidade, que estava caminhando no pecado de Adão até Noé.

O mundo inteiro se tornara uma mistura de carnalidade e pecado, deixando-se levar pelos seus desejos loucos. O homossexualismo e a lascívia era o estilo de vida do mundo inteiro. O grave problema era que estas pessoas estavam juntas, pensando que estavam adorando a Deus, num tipo de religião, que aceitava todas essas práticas como sendo parte da vida, como algo normal, que não agredia a santidade de Deus.

O mundo todo estava pensando desse jeito, menos um homem: Noé. Deus ficou irado e decidiu inundar toda a Terra. Diante de Deus, Noé era um homem justo, por isso Deus poderia usá-lo com autoridade e fazer algo para salvar o mundo.

Em Gênesis 6: 9 lemos a respeito de Noé: “Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus.”

Se Noé fracassasse, Deus não teria uma voz neste mundo para resgatar o povo e alcançar o resto da humanidade, enviando o Salvador. Foi por este motivo que veio o Dilúvio. O tempo que Deus deu a Noé para construir a arca foi de cem anos e ele pregou para o mundo todo, fazendo da arca o seu púlpito.

O mundo todo ouviu sobre este louco que estava construindo uma arca e duvidaram. E diziam diante da pregação de Noé: “Deus não tem raiva de nós, porque nós O adoramos, todos os dias, como você”.

Então começou a chover e a água começou a subir pelos tornozelos. Eu teria pego a minha família e corrido para a colina mais alta. Quando chegasse ao pescoço, eu confessaria: Noé estava certo, arrependo-me.

Você sabe que o mundo inteiro naquele tempo foi resgatado, porque o dilúvio não foi uma ação de ira, mas de amor? Noé deu continuidade à raça humana, para que o Salvador, Jesus Cristo, viesse um dia.

Quando Deus falou para Israel não se misturar com outras Nações, não escolhendo suas esposas entre outros povos, era porque dentro da família de Israel, havia a semente do Salvador. E geração após geração, após geração ... Deus buscava proteger a semente, que era a Sua única esperança para trazer salvação à humanidade.

Então Ele falou: “Não se misturem com estes povos, porque vocês irão corromper-se.” Israel não obedeceu. Deus deu a Noé duas ordens e se qualquer pessoa as cumprisse, iria para o Paraíso: “Não mate um homem e não beba sangue”. Só isso!

Muitas pessoas alcançaram o Céu antes da vinda de Jesus. Estou tentando descrever o raciocínio de Deus por trás das coisas que Ele fazia. Ele estava protegendo a semente do Salvador até a vinda de Jesus, Ele era Deus.

Ele limitou a Sua presença ao Santos dos Santos, e ali Ele tocava as pessoas quando o sumo sacerdote entrava trazendo o sangue do Cordeiro.

Não era muita coisa, mas era a maneira que Ele criara para conseguir tocar as pessoas, como quando uma mulher tem um bebê, e o bebê está doente, e é recém-nascido: os médicos pegam o bebê e o levam para a UTI. Eles o colocam numa incubadora e dizem: “Não toque, pois está doente”. E o bebê tem que melhorar, porque está numa incubadora. E a mãe se assenta ao lado do bebê, que ainda nem o segurou em seus braços. Ela sabe que aquele bebê precisa de um toque, mas o médico diz: “Não toque”.

O que é que esta mãe faria? Ela conseguiria colocar o dedo dentro da incubadora para alcançar o dedinho do bebê e colocaria o seu dedo gigantesco dentro daquela mãozinha, que iria se fechar. Era isto que Deus estava fazendo no Santo dos Santos. Não era muita coisa, mas Ele estava tentando tocar a humanidade dizendo: “Segura só um pouco mais, porque depois Eu irei segurá-los, e iremos andar, conversar, ter comunhão”. Era isso o que Ele estava fazendo.

Qualquer judeu que ouvisse o que está escrito em Hebreus 10:19, teria tido um choque. Não se podia entrar no Santo dos Santos, porque morreria. O Santo dos Santos era o lugar onde a presença de Deus se manifestava.

Mas hoje você pode entrar com intrepidez na presença de Deus, não com timidez, não com vergonha. Você pode olhar Deus olho no olho, sem vergonha, porque em Hebreus 9: 28 está escrito: “Assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.”

Agora vai para Hebreus 10: 14: “Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados.”

Diz que por uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados. Agora eu pergunto: Se você é perfeito, por que você está sendo santificado? Porque, por uma única oferta, o pecado que separava o homem de Deus, foi removido.

A natureza de pecado era o que separava Deus dos homens. Ele não foi Pai para Abraão, Ele era o Deus de Abraão. A natureza de Abraão era diferente da natureza de Deus. Ele não andava em comunhão com Abraão, porque Ele era o Deus de Abraão.

Mas por uma única oferta, Cristo afastou o pecado para sempre. O que Cristo fez na cruz foi remover aquilo que nos separava de Deus.

Eu não estou falando sobre a prática de pecar, mas sobre o pecado, sobre a natureza de trevas que separava Deus dos homens. Jesus removeu isto para sempre, significando que Deus não precisava mais se separar dos homens; não mais precisava entrar no Santo dos Santos, porque onde você estiver, poderá adorá-Lo, pois a sua natureza é o Santuário de Deus, o Templo, o Santo dos Santos.

Olhem o que está escrito em 1 Coríntios 3:16: “Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”

O Santo dos Santos não está mais no Templo, porque é por uma única oferta que Ele aperfeiçoou para sempre aqueles que estavam sendo santificados.

Santificação é o processo de crescer na santidade. Quantos estão sendo santificados? Mas é por uma única oferta para aqueles que estão sendo santificados. Ele já aperfeiçoou vocês para sempre.

Então as suas atitudes pecaminosas, pelas quais você está sendo santificado, não têm mais poder para separar você de Deus. Isto quer dizer que enquanto você está fracassando, Ele está junto com você.

A religião traz condenação sobre nós: “Ah, não! Você cometeu tal pecado? Você não é bom o suficiente”. Aproveite que Deus é hoje seu Pai, e você pode andar com Ele, como se fosse tão perfeito quanto Jesus o é, enquanto você está sendo aperfeiçoado e santificado. Ele não esperou até você se tornar perfeito. Ele não quis esperar até que você chegasse ao Céu. Ele quer comunhão com você agora, e a qualquer hora você pode erguer as mãos e dizer: “Eu Te amo, eu Te adoro, eu Te glorifico.” Você está dentro dos Santo dos Santos, está entendendo?

Numa viagem ao Canadá, para visitar os meus pais, a minha família me acompanhou. Estávamos conversando com algumas pessoas, e o meu filho Harrison estava comigo, quando um amigo do meu pai se aproximou e disse: “Oi Kim, como vai?” E depois de um tempo, Harrison chegou perto de mim bem quietinho e falou: “Pai, vovô tem um nome?” Sim, o nome dele é Kim. Ele me olhou e ficou quieto. Um tempo depois, estávamos na casa dos meus pais, e Harrison, mais uma vez, aproximou-se e podiam se ver seus pensamentos. “Pai, você tem um nome?” Sim, falei: É papai! E completei: Venha um instante aqui, meu filho, e escute-me: Antes de você nascer, o meu nome era Alan. Mas no dia em que você nasceu, tornei-me papai. E para o resto da minha vida serei papai, porque você nasceu.

Quando você olha para Deus no Velho Testamento, Ele é Deus para a raça humana. Mas no instante em que você nasceu de novo, Ele não é mais somente Deus: Ele passou também a ser papai para você.

Não deixe a religião roubar a sua alegria de ter comunhão com seu Pai. Deixe-me explicar o seguinte: Jesus Cristo foi para a cruz, como Cordeiro de Deus, e também como nosso Cordeiro. Ele, na cruz, derramou o Seu sangue e se tornou também o nosso Sumo Sacerdote, levando o Seu próprio sangue para o Santo dos Santos no Céu, lavando todos os nossos pecados, e com uma única oferta aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados.

Ele não era apenas o Cordeiro, era também o Sumo Sacerdote. Deus legalmente nos comprou de volta.

Vamos para Mateus 27: 45-46: “Desde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a terra. Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”

Foi neste instante que o pecado da humanidade veio sobre Jesus, e Deus, o Pai, virou as costas para o Seu Filho, porque Deus é Santo, e não há comunhão entre Ele e o pecado. Ele virou as costas para Jesus, para nunca ter que virar as costas para você.

Agora vamos ler do versículo 47 ao 50: “E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Ele chama por Elias. E, logo, um deles correu a buscar uma esponja e, tendo-a embebido de vinagre e colocado na ponta de um caniço, deu-lhe a beber. Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo. E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito”.

No Evangelho de João 19:30 lemos: “Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.”

O Cordeiro de Deus morreu na cruz, pagando o preço pela nossa liberdade.

Veja, agora, o que acontece no versículo 51 de Mateus 27, no instante em que o sangue do Cordeiro foi derramado: “Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas”.

Quando Adão pecou, a natureza humana ficou em trevas, por causa do pecado que nela entrou, e por causa disto, Deus teve que se separar dos homens, e restringiu a Sua presença Pessoal para dentro do Santo dos Santos. Foi a maneira que Ele encontrou para poder tocar-nos, até que Jesus viesse legalmente a essa terra, para se tornar o Cordeiro de Deus, que tiraria o pecado do mundo.

Ele esperava pacientemente; Deus queria ter comunhão com o homem, mas não o podia, porque o pecado reinava no mundo, e as trevas cobriram o mundo.

No momento em que o sangue de Jesus foi derramado, e o preço pago, o pecado não pôde mais separar-nos de Deus; então, Deus Pai se levantou no Santo dos Santos, pegou o véu do templo, rasgou-o de cima para baixo e saiu para fora do Santo dos Santos, retornando à humanidade, para poder andar, falar conosco, e nos curar.

Em que situação triste a igreja se encontra, visto que a religião nos arruinou, e estamos perdendo a cada dia a comunhão com o nosso Pai. Eu entendo que ninguém consegue ir além do que está sendo ensinado, pois cada um anda na luz que tem e a maioria dos pastores que conheço são sinceros de coração, mas se deixaram roubar em sua comunhão com o Pai.

A maioria não consegue entender que Deus nos vê como uma criança de sete anos, porque quando entramos em Sua presença, Ele para com tudo o que está fazendo e tem prazer em ver-nos.

Vocês foram aperfeiçoados para sempre, mas ainda estão sendo santificados. Portanto não deixem a religião roubá-los, acreditem que vocês têm um Pai que os ama, que pensa em vocês todos os dias, que quer liderar, guiar a sua vida.

Escute o seu coração e não ouça mais a religião, pois ela não conhece Deus, como sendo nosso Pai. Adore-O, passe tempo com Ele. Eu converso com Deus o tempo todo, quando estou andando ou dirigindo, sempre conversando com Ele, porque Ele é o meu Pai.

Ele já me ajudou a atravessar tantas coisas! Ele não tem medo das suas perguntas e responderá a cada uma delas.

Se você está com medo, diga: “Deus, eu preciso de ajuda. Eu preciso entregar a minha vida a Ti, mas tenho medo. Ajuda-me a atravessar estes temores, e a conhecer-Te cada dia mais, como sendo meu Pai, amém.”

Confiem, Deus os ama e jamais os rejeitará.

CAPÍTULO SEIS

Aprendendo a depender de Deus

Ergam as suas mãos em adoração e comecem a falar com as suas palavras o quanto vocês amam a Deus. Vocês querem saber como eu adoro ao Senhor, quando estou sozinho? Eu falo pausadamente, buscando estar atento a cada frase pronunciada: Eu te amo, eu te adoro, eu te glorifico.

Diferentemente da prática da oração em línguas, o Princípio Espiritual da adoração requer que a nossa mente fique presa às palavras dirigidas ao nosso Pai, e muitas vezes, isto não acontece. Percebemos que a nossa mente fica desligada, e ficamos somente repetindo que O amamos e O adoramos, mas não estamos presentes de todo o nosso ser.

Quando oramos em línguas, a nossa mente fica infrutífera, mas o nosso espírito ora, por isso podemos orar em línguas trabalhando, dirigindo, cozinhando, pois é um Princípio Espiritual que não exige o seu envolvimento intelectual, enquanto estivermos orando.

Mas na adoração se faz necessário estarmos envolvidos, porque é íntimo, é um relacionamento. Tenho buscado, durante estes dias de Conferência, fazer vocês entenderem que podem adorar a Deus com toda a liberdade de filho, de filha, mesmo não sendo ainda perfeitos, mas trazendo consigo o entendimento de que, aos olhos de Deus, nós o somos.

Parte dessa adoração está relacionada a nos abirmos para o Senhor. As melhores conversas que já tive com a minha esposa ocorriam quando nos abríamos de coração, sobre o que estávamos passando. Passei um período de dois anos sem aceitar convites para ministrar, em que me dediquei a conhecer a Deus e a orar, por orientação Dele. Então, durante esse tempo, eu e a minha esposa tivemos nossas melhores conversas. Neste período de ajuste, no meu relacionamento com o meu Pai, em que Ele estava-me ensinando a depender inteiramente Dele, Christy se revelou uma esposa maravilhosa, deixando-me livre para seguir a Deus, sem cobranças.

A maioria das mulheres teriam desistido e estariam questionando dizendo: “Não, eu mereço muito mais; merecemos mais de Deus!” Mas ela sabia que eu estava seguindo ao Senhor, aprendendo Dele.

Tínhamos somente um carro velho naquele tempo, e uma senhora acabou batendo na lateral dele, fugindo, sem arcar com as despesas. Passamos a ter, então, um carro mais danificado do que já estava, cujo motor também estava precisando de ajustes.

Naquele período da minha vida, Deus estava cortejando e buscando ganhar o meu coração para Ele. Nem por um instante, Ele iria parar de providenciar o de que precisávamos. As dúvidas partiam do meu coração, que precisava conhecê-Lo melhor.

Em minha mente, eu conhecia muitos versículos, partes da Escritura Sagrada, mas era o meu coração que tinha de ser ganho, para nunca duvidar dos cuidados Dele.

Talvez você já tenha sido rejeitado na família, ou na área do amor inúmeras vezes, e isto o faz desconfiar dos seus relacionamentos; e quando Deus lhe diz : “Eu te amo”! Em sua cabeça, você aceita, mas o seu coração diz: “Não acredito!” Tudo bem, não se preocupe, porque se você deixar, Ele irá ganhar todo o seu coração.

Muitos já sabem que têm algo a fazer no Reino de Deus, mas não se sentem qualificados e pensam: “Deus nunca irá usar-me”. Estou nesta noite, buscando persuadi-lo a passar mais tempo com Ele. E quando você menos imaginar, uma convicção surgirá em seu íntimo, quando acordar de manhã num dia qualquer da semana, pensando: “Vou mudar o mundo, porque Deus ganhou o meu coração”. Muitos de vocês não creem em si mesmos, mas Ele crê.

A minha esposa perguntou-me vinte dias antes do Natal: “Como é que estamos crendo, para que a provisão chegue? Através de um anjo? Como?” Ela estava desejando saber o quanto teríamos para gastar no Natal. Aquele instante foi muito difícil para mim. Eu disse-lhe: Não sei lhe responder, porque este é um problema de Deus, e estou buscando só obedecer-Lhe.

O Natal se aproximava, tínhamos uma lista de presentes a serem comprados, e Christy queria visitar sua família, que mora no Tennessee e não tínhamos nem dinheiro para o combustível.

Eu poderia ter ligado para algum amigo, pois tenho amigos que têm dinheiro; que poderiam enviar-me dez mil dólares, se lhes pedisse. E Deus falou-me: “Não peça”!

Em Janeiro estaria viajando para o Brasil, com o pastor Dave Roberson e pensei: Senhor, eu gostaria de ter o suficiente para passar o mês de Janeiro, pois não quero ficar fora do país e deixar a minha esposa enfrentando estas dificuldades, sem que eu esteja por perto.

Foi um tempo difícil, pois desejava providenciar o que estava faltando para a minha família, mas Deus estava ensinando-me que Ele sabia como providenciar o de que estávamos precisando, muito melhor do que eu poderia fazê-lo.

Seis dias depois, recebemos o suficiente para termos um Natal maravilhoso, para visitarmos a família de Christy e para passarmos três meses sem preocupações.

Durantes os meses seguintes, uns imprevistos apareceram e a provisão para os três meses parecia não ser o suficiente.

Deus estava ensinando-me que a minha paz deveria estar firmada Nele como meu Provedor, e não nas minhas circunstâncias. Não há problema em se ter dinheiro em abundância, é muito bom ser abençoado, eu simplesmente estou contando a vocês como Deus foi tratando comigo, para poder resgatar o meu Ministério, pois eu havia sido

treinado por pregadores para ser um rico ministro do Evangelho, mas sem poder de Deus em minha vida. Você não precisa fazer o que eu fiz.

Eu não troco por nada deste mundo a alegria de poder ver vidas sendo restauradas e ensinadas sobre Deus o Todo Suficiente.

Há muita pregação nos Estados Unidos e, com certeza também no Brasil, sobre dinheiro e como ser abençoado nesta área.

Ouvimos muitos pregadores ministrando: “Se você quer receber dinheiro, então terá que contribuir nas ofertas e se você quer receber mais de Deus, deverá dar mais para Deus”.

Em 2 Coríntios 8:12-13 lemos sobre ofertas: “Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem, e não segundo o que ele não tem. Porque não é para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarga; mas para que haja igualdade.”

Completando em 2 coríntios 9:7-8 está escrito: “Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra”.

Saiba que se a sua motivação para ofertar for baseada em receber mais dinheiro, porque quer mais, não é desta maneira que você receberá. Deus já nos fez ricos em Cristo Jesus. Nele não há falta de nada. Se você quer ver a sua casa abençoada, então aprenda a deixar Deus ser o seu Pai, porque em Jesus já fomos feitos ricos.

Os discípulos perguntaram a Jesus como eles deveriam orar. Jesus responde em Mateus 6:5: “E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa”.

Ele estava dizendo: “Quando você orar, não seja igual a essa pessoa que ora na frente dos outros, querendo ser vista e respeitada, porque ela já recebeu a sua recompensa, que é a de ser vista pelas pessoas. Não seja assim”.

Olhem os versículos 17 e 18 de Mateus 6: “Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará”.

Seu Pai irá recompensá-los, porque Ele sabe do que necessitam, como vemos no Versículo 7 e 8 de Mateus 6: “E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais”.

Jesus está falando para os seus discípulos não orarem como os gentios. A Bíblia em inglês não diz gentios, mas ímpios, que é a mesma palavra, significando pessoas que adoram a ídolos.

Lembram como o profeta Elias enfrentou os profetas de Baal? Ele falou: “Eu vou provar a vocês qual Deus é o verdadeiro. Vocês construam um altar para o seu deus, eu construirei um altar ao meu Deus, e nós vamos pôr o sacrifício de cada um e a madeira, e vamos pôr

pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais”.

Seu Pai, não seu Deus, seu Pai está pedindo para você chamá-lo de Pai. Talvez as suas experiências com o seu pai biológico não tenham sido muito agradáveis, mas até mesmo pais maravilhosos não conseguem fazer tudo certo. Nós temos que superar isso, porque o melhor pai deste mundo não chega nem perto da grandeza do nosso Pai Celestial, que conhece as nossas necessidades antes que o peça.

Eu quero ensinar-lhes hoje à noite como deixar Deus providenciar tudo o de que vocês necessitam.

Os pregadores ruins que não sabem como fazer Deus ser o Seu Provedor, o Todo Suficiente sobre suas vidas, querem que vocês providenciem para eles o sustento, e falam que vocês têm que dar antes de serem abençoados por Deus.

Dizem: “Você quer que Deus o cure? Então, você terá que implorar ou fazer coisas melhores para Deus”.

Seu Pai sabe a sua necessidade, antes que você peça a Ele.

Meus filhos, Harrison e Ava, têm-me ajudado a exemplificar inúmeras vezes sobre o que é ser família, e isto facilita para que haja entendimento. Nós somos família, não somos religião.

Harrison acorda pelas manhãs, e parece que ele cresce uma polegada a cada noite, e suas roupas sempre estão lá à disposição dele. Como isso acontece? Quando Ava nasceu já havia uma provisão de roupas para ela por dois anos.

Os meus filhos não ficam preocupados com as suas necessidades diárias, pois, antes que elas surjam, nós já providenciamos.

Harrison não chega e diz: “Mamãe, eu preciso de que a senhora faça compras amanhã, pois temos apenas quatro ovos na geladeira e não haverá o suficiente para o dia seguinte. E compre também mais leite, porque quero comer com cereais”.

Ele não faz isso. Harrison abre a geladeira e espera que tenha alimento, ele não pensa sobre isso. Por quê? Porque ele tem um pai e uma dedicada mãe que se preocupam para que nada lhe falte, estão entendendo?

Há 50, 100 bilhões de anos passados, Deus, seu Pai, sentou-se com Jesus Cristo, o Senhor, e o Espírito Santo numa mesinha. Eles colocaram você na frente deles, e nesses 100 bilhões de milhões de anos passados, Eles sabiam exatamente a sua necessidade de amanhã e fizeram o Seu plano para supri-la.

A religião lhe diz que isso é para os outros, não para você. Mas você faz parte da família de Deus, como eu também.

Se vocês aprenderem isso hoje à noite, vocês ficarão sem medo, porque saberão que Deus estará aqui amanhã.

A religião faz com que o seu coração fique resistente a ser cortejado por Deus, mas Ele é tão paciente que não se importa com o tempo que levará, Ele continua cortejando, mesmo que seja rejeitado vez após vez, até ganhar o seu coração.

Ele quer ser o nosso Pai, o nosso Provedor em todas as áreas, mas a religião nos ensina a não pedirmos que Ele o seja.

Em Mateus 6:9-13, Jesus nos ensina que devemos pedir, mesmo que Deus já saiba a nossa necessidade, pois Ele precisa de que demos a Ele autoridade para entrar em nossas vidas. Então devemos orar: “Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixe cair em tentação; mas livra-nos do mal (pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém)”.

Perguntei para Deus, uma vez, por que se fazia necessário pedirmos a Ele o de que estávamos necessitando. Pois seria mais fácil acordar de manhã, abrir a porta e encontrar uma caixinha com um bilhete dizendo: Para o Alan de Deus. Eu abriria essa caixinha, e teria exatamente todo o dinheiro de que fosse precisar, e um livrinho orientando-me como deveria proceder naquele dia.

Por que tenho que pedir? Neste meu questionamento, Ele ensinou-me sobre a autoridade. Se desejamos que Deus entre em nossas vidas para fazer mudanças, precisamos dar-LHE autoridade primeiro.

Ele tem poder para nos transformar, e se fôssemos desprovidos do livre arbítrio, já estaríamos mudados.

No céu não há dor, nem doenças, tristezas, medos, faltas, não há pobreza, porque lá é Ele que está cuidando. Então saiba, que se Ele pudesse fazer o mesmo aqui, Ele o faria. Mas para Ele trazer a provisão do Céu para você, faz-se necessário que você dê a Ele a permissão.

Ele já tem um plano para as suas necessidades, mesmo antes que você as soubesse.

A minha esposa tem dois armários supridos de roupas para o Harrison: um que ele está usando e outro que um dia usará. Assim ela vai tirando, no tempo certo, de um para o outro.

Deus já sabe o de que você irá precisar, mas Ele precisa de que você O peça. Ele tem autoridade.

Deus já me deu grandes sonhos, que estão além da minha compreensão. Antigamente eu pensava que precisa fazê-los acontecer, mas desde o momento que aprendi a deixar Deus ser o meu Pai, não me preocupa mais a maneira como irão acontecer, porque é problema Dele, não meu. A minha parte é apenas obedecer e Ele estará aqui no mês seguinte.

O que Deus me mostrou durante aqueles dois anos, foi que Ele tinha, a cada mês, o suficiente para que eu prosseguisse até a próxima data. Ele amarrava as minhas mãos, para que eu não tentasse, pela minha força, consertar aquela situação.

A cada mês eu me perguntava: Como vou fazer? Eu dormia e depois de umas três horas,

acordava com a impressão de ter perdido tudo. Acordava e não conseguia mais dormir. As minhas emoções gritavam muito alto.

Mas Deus nunca faltou naqueles meses todos, e Ele falava-me: “Olhe para o povo de Israel, olhe como Eu providenciei para eles. De manhã, eles só precisavam sair para colher o maná, e havia maná suficiente para todos, mas eles podiam somente pegar o necessário para cada dia. As suas roupas nunca envelheceram e os sapatos cresciam junto com os pés”.

Em Êxodo 16: 35 está escrito: “E comeram os filhos de Israel maná quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã”.

E se eles tentassem pegar para dois dias, o que acontecia com os extras? Davam bichos, apodreciam, como lemos em Êxodo 16: 20: “Eles, porém, não deram ouvidos a Moisés, e alguns deixaram do maná para a manhã seguinte; porém deu bichos e cheirava mal”.

Se estivesse lá, eu provavelmente sairia e pegaria maná para ficar descansado durante uns três meses. Levantaria o tapete, esconderia tudo lá e quando eu fosse procurar, estaria tudo com bichos, cheirando mal, e teria que jogar fora. Depois eu iria buscar novamente, traria mais do que o necessário para casa e encontraria tudo estragado depois. E no terceiro dia eu teria feito a mesma coisa e no quarto dia e no quinto... por quê? Por medo de que Deus não estivesse ali amanhã.

No deserto, eles não tinham outra maneira de provisão a não ser Deus, apenas Ele.

Depois de cinco meses, trazendo maná em excesso para casa, escondendo e tendo que jogar fora, eu iria acordar certa manhã e estaria em paz. Porque durante todos aqueles dias, Ele estaria cortejando o meu coração, e eu lhe diria: Está tudo bem, eu sei que o Senhor estará aqui amanhã.

Moisés passou quarenta dias no Monte Sinai conversando com Deus, recebendo os 10 Mandamentos, e, neste período, o povo de Israel pegou todo ouro que trouxeram do Egito e fizeram um bezerro de ouro para adorar.

E adoravam no deserto noite após noite, celebrando esse bezerro de ouro, dizendo: “Este é o deus que nos livrou do Egito, este é o nosso deus. Oh, grande bezerro”! E Moisés desceu com os Mandamentos escritos em tábuas de pedra e vendo toda aquela orgia, quebrou-as.

Sabe o que aconteceu na manhã seguinte, depois que eles adoraram o bezerro dourado como seu provedor? O maná ainda estava lá. Durante aqueles 40 dias, enquanto eles ainda estavam construindo o bezerro, Deus nunca deixou de enviar o maná.

Porque Ele quer provar, que mesmo quando estamos em lutas, Ele está ao nosso lado para nos ajudar. Ele não providencia as suas necessidades porque você merece, mas porque você deixa, porque você diz: “Meu Pai, providencia para mim porque eu sou teu filho, tua filha”.

Contribuímos com as ofertas porque sabemos que Deus é Aquele que já providenciou todas as coisas. Não que Ele irá providenciar, porque Ele já proveu tudo.

Vocês ofertam não porque há muito sobrando, mas porque vocês querem, porque vocês têm confiança de que Ele estará aqui amanhã.

Eu não faço algo para que Ele me cure, para que Ele me abençoe, porque Ele já me abençoou, já me curou.

Você já tem tudo o de que precisa para ser da família de Deus. Nós não recebemos porque merecemos, nós recebemos aquilo em que nós cremos.

Lembro-me de um dia em que fiquei doente e tive muito medo. Comecei a declarar a Palavra de Deus: Jesus, Tu és quem me cura, eu mando que essa doença saia do meu corpo agora, em nome de Jesus! Saia do meu corpo, em nome de Jesus, porque estou sarado”!

Mas depois de declarar a Palavra, eu me ouvi dizendo: Isso não é justo. Como que eu posso estar doente? Eu dei a minha vida para o Senhor, deixei meu país, deixei meus pais, meus parentes para seguir-Te. Eu sou fiel, eu Te sirvo. Como que eu posso estar enfermo? Não é justo!

E o Senhor respondeu-me: “Se você quer permanecer na sua própria justiça, siga em frente”. Aí eu voltei na ponta do pé para o outro lado da sala, deixando o “meu velho homem murmurador” lá atrás. Ergui as minhas mãos e disse: Pai, eu Te agradeço porque estou curado não pelo que fiz, mas por aquilo que Jesus já fez. E fui curado.

Deus tem-nos cortejado. Ele ganhou o nosso coração, já provou as nossas emoções e não irá nos rejeitar.

Mesmo quando vocês fracassam, o maná ainda está lá, porque não é baseado nas suas boas obras. Ele não os rejeita quando vocês fracassam. Se vocês apenas creem que têm um Pai que os ama; que sabe das suas necessidades; que já fez planos para providenciar tudo, a paz virá. E tudo o mais de que no futuro precisaremos, já existe a provisão.

A maior descoberta destes últimos anos foi saber que eu era livre para fracassar, e que Ele nunca mudaria de opinião sobre mim. Parei de fingir que era perfeito e comecei a desejar mudanças verdadeiras que me fariam crescer.

Deus pensa em nós a cada momento, de cada dia. Ele quer que você O deixe ser seu Pai.

Repitam comigo: “Eu estou tão esperançoso, porque tenho um Pai que sabe do que preciso e já providenciou tudo para mim, porque me ama. Ele está me cortejando e não irá demorar muito até que o meu coração creia que Ele também é o meu Provedor. Ele é o meu Salvador e o de toda a minha família. O meu futuro está em Suas mãos e todas essas preocupações estão saindo de mim. Levanto as minhas mãos e agradeço por Ele ser tudo para mim. Pai, eu Te amo! Obrigado por me amares tanto! Eu sou teu filho e daqui para a frente colocarei nas Tuas mãos todas as minhas necessidades, porque eu sei que o Senhor já fez um plano e estarei em paz. Eu pego todos os meus cuidados agora, cada tarefa, meu futuro, meus sonhos, meu chamado, minhas necessidades, minha família e entrego ao Senhor. Obrigado porque posso gozar a vida livremente, porque tenho um Pai que cuida de mim. Eu estou tão esperançoso! Eu Te amo! Em nome de Jesus! Amém”.

CAPÍTULO SETE

Poder da Oração

Às vezes nós pensamos ser especiais, e outras vezes pensamos que não o somos; saibam que não existem pessoas especiais no Reino de Deus, pois todos são iguais diante do Pai.

Não há grandes homens na família de Deus, somos irmãos e irmãs. Assim, um chamado não é mais importante do que o outro, e somente Jesus Cristo é grande em nossa casa.

Quando algum rapaz chega até mim querendo ser um pregador, e diz: “Ensina-me a ser um homem de Deus”, eu digo: Espere um instante. Coloco a mão dentro do meu bolso, pego uma chave, entrego a ele dizendo: Esta é a chave para o seu quarto de oração, pois se você deseja ser um homem de Deus, andar com poder, irá precisar desta chave. Você terá que passar muito tempo em seu quarto de oração, portanto pegue-a. Depois peço para ele vir comigo, pego uma vassoura e lhe entrego.

Em todos estes anos, tenho visto estes jovens cristãos que estão desejando ser um pregador famoso, ficarem surpreendidos com a minha atitude sempre que pego a chave e a vassoura. Eles geralmente dizem quando recebem a vassoura: O que é isto? Respondo: O que você acha que é? E eles respondem: Uma vassoura! Se você quiser ser um homem de Deus, deverá varrer o local das reuniões, antes e depois de cada culto. E eles diziam: “Ah, desculpe-me, acho que você não entendeu. Eu quero ser um pregador”. Respondo: Eu sei, eu ouvi. Mas você não pode ser um pregador sem antes aprender a varrer. Eles dizem: “Não! Você ainda não entendeu. Eu quero ser um pregador que anda no poder, que viaja pelo mundo, não estou entendendo o motivo da vassoura”.

Então, começo a ensiná-lo: Você pode machucar as pessoas quando estiver fazendo uso do microfone, porque as suas opiniões podem destruir muitas vidas. Ser um pregador é assumir uma função perigosa, e um dia você prestará contas a Deus por aquilo que você estiver ensinando, principalmente se estiver fora da Verdade do Evangelho. E um microfone, quando você olha assim por cima, parece uma vassoura, portanto, enquanto você estiver varrendo, imagine-se pregando, pois podemos machucar as pessoas com o microfone, ensinado-as a praticarem doutrinas que as farão andar por um caminho inútil durante muitos anos de suas vidas. Mas a vassoura, você não poderá machucar. E no dia em que você aprender a varrer o chão, verá, isso é tão importante quanto estar lá no púlpito com um microfone; este será o dia em que você estará pronto para pregar. Porque se você é capaz de servir ao povo, quando ninguém o reconhece por isso, sendo fiel regularmente ao seu trabalho de varrer o chão, sem ninguém bater-lhe nas costas, você estará aprendendo que não importa se estivermos no púlpito ou com a vassoura na mão, estamos servindo uns aos outros.

A pregação é apenas uma forma de servir, mas o pregador não é mais importante do que aquele que varreu o chão para a reunião desta noite, do que a pessoa que ajitou as cadeiras, ou do que aquele que está trabalhando com o som, com a câmera, pois receberemos o mesmo galardão, pois estamos servindo em obediência e humildade ao Senhor.

Se aprendermos a servir sem ter reconhecimento, quando estivermos atrás do microfone, serviremos da mesma maneira. Eu fico muito nervoso quando vejo pregadores que nunca

seguraram a vassoura, por isso não estão servindo ao povo atrás do microfone. Eles ficam esperando que o povo lhes sirva. Não há ninguém mais importante no Reino de Deus, não existem pessoas especiais.

Eu gosto de ficar perto de apóstolos que não têm entendimento sobre servir. Eu chamo o encontro entre eles de competição. Alguns pensam que ser apóstolo significa ser o número um e que todos os outros chamados estão muito longe deles, portanto, são os maiores e todos devem servi-lhes. É muito interessante quando você coloca um apóstolo ao lado de outro apóstolo, e eles começam a brigar para ver quem irá servir a quem, então começam a dizer:

- “Eu sou maior do que você, você me serve”.
- “Ah não! O meu ministério é maior do que o seu, então você me serve”.
- “Ah, mas eu tenho mais dinheiro, você tem que ser submisso a mim”.
- “Mas eu tenho mais igrejas que estão sob a minha cobertura”!

Quando você chega perto destas pessoas, elas estão sempre buscando fazê-lo se sentir inferior. Eles abrem 1 Coríntios 12: 28: “A uns estabeleceu Deus na Igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres...”; então, por isso, pensam que são o número um. E se eles retirarem a camisa, embaixo haverá uma camiseta dizendo: Número um!

Mas se esquecem do que o apóstolo Paulo fala em 1 Coríntios 4:7-9: “Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido? (...) Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar...”

Todos nós somos servos uns dos outros. Apenas temos papéis e serviços diferentes, mas não há ninguém mais importante do que Jesus. Nós temos um Pai e somos irmãos e irmãs.

Jesus é a Cabeça da Igreja, mas alguns pastores acham que são eles. No Velho Testamento se fazia necessário termos um sacerdote que entrasse no Santo dos Santos para nos aproximar de Deus, mas no Novo Testamento podemos nos achegar a Ele, pessoalmente, por causa do sangue de Jesus, pois Ele se tornou o Sumo Sacerdote da Nova Aliança, como lemos em Hebreus 4:14-16: “Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão (...) Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.”

Jesus abriu um caminho para nos achegarmos pessoalmente ao Trono da Graça. Hoje, Jesus quer nos ensinar o que devemos fazer. Quando somos cristãos jovens e imaturos, precisamos de alguém para dizer-nos como proceder. Mas devemos crescer para andarmos lado a lado, juntos, pois preciso de você e você precisa de mim. Eu não estou à frente ou acima de você. Com Jesus nos ensinando como fazer, quando realizar, teremos um avivamento. Nós somos uma família, não uma religião.

Estou em missão no Brasil, para ajudá-los a procederem como família dentro da Igreja, porque na sua casa vocês entendem o que é ser família.

Quando vocês nasceram de novo, Deus colocou o mesmo tanto do Espírito Santo em vocês que Ele colocou em mim. Vocês são filhos Dele tanto quanto eu. Apenas temos serviços diferentes.

Há uns anos atrás, começaram a dizer-me que eu era especial, mas quando comecei a aprender sobre autoridade, eu disse: Ah, não! Isto não pode ser verdade. Porque se Deus me considerasse especial, Ele teria que pedir desculpas para todos os outros que Ele não fez especial. Se Deus promovesse o avivamento em uma cidade, Ele teria que pedir desculpas para as outras cidades onde não estaria acontecendo o mesmo. Perguntaríamos: Senhor, por que há avivamento em Lins e não em Bauru? Deus responderia: “Não sei, mas Eu acho que gosto mais de Lins do que da outra cidade”.

Nós somos as autoridades que Deus usa para trazer o avivamento sobre as nossas cidades, nossas famílias.

Ninguém, na minha família, de que eu tivesse conhecimento, havia nascido de novo antes de mim. Quando fui visitar a minha avó paterna, que há tempos não via, comecei a fazer perguntas sobre o meu pai, pois, quando ele faleceu, eu tinha quatro anos de idade e pouco sabia sobre ele. Nesta conversa, ela contou-me algo que eu desconhecía, quando me disse: “Seu pai queria ser padre, mas eu não permiti”. Ela continuou dizendo-me que este arrependimento sempre acompanhou a sua vida, pois às vezes pensava que se não tivesse impedido, talvez ele ainda estaria vivo. Olhei em seus olhos e disse-lhe: Eu não estaria aqui, porque padres não se casam.

Eles não eram católicos, mas o meu pai tinha um coração inclinado para servir a Deus. A minha mente de detetive começou a funcionar e descobri que a minha tataravó havia nascido de novo. Deus havia atendido as suas orações, quando ela orava por sua família, e geração após geração Deus foi buscando responder as orações daquela senhora, que deu permissão a Deus para mudar o futuro da sua família, portanto, sou fruto das orações dela, antes de ela ir para o Céu.

Saiba que a sua oração muda o seu futuro, o futuro dos seus filhos, dos seus netos. Eles serão abençoados por causa da sua fome por Deus. A cada hora que vocês passam orando no Espírito Santo não mudará apenas vocês, mas irá alterar o futuro dos seus descendentes.

Tenham confiança, sejam perseverantes que toda a sua casa estará com vocês no Céu, mesmo que eles sejam teimosos, simplesmente porque vocês encontraram com Jesus. E não importa o quanto eles queiram lutar ou resistir, permaneçam confiando na Palavra de Deus, porque ela é a Verdade e vocês deram a Ele autoridade para que Ele entrasse em suas vidas.

Eu tenho irmãs que ainda não foram salvas e quando vou para o Canadá, minha mãe sempre as força a irem ao culto, para me verem pregar, ao menos uma vez, porque esta é a regra da mamãe, não minha. E quando estou em outra cidade ministrando, eles entram em grupo na reunião e sempre levam amigos para servirem de apoio. Minhas irmãs às vezes pensavam: “Vou ao culto e sairei logo”. Mas Deus começava a tocar nos amigos. Uma amiga de minha irmã começou a chorar e foi se aproximando do altar para receber a Jesus, e minha irmã, segurando a sua mão, dizia: “Não vá lá”! E a amiga, em prantos, respondia: “Eu tenho que ir”!

Enquanto eu orava para que eles aceitassem a Jesus como seu Salvador, eu olhava para a minha irmã, pensando: Você também virá.

O meu irmãozinho era segurança em um bar, e a namorada dele veio à reunião. Eles já

estavam morando juntos e ele a trouxe como apoio. Ela foi curada, naquela reunião, de uma enfermidade que havia em sua perna. Eu havia dito: Alguém tem uma dor numa perna, desde criança. Ela veio à frente e recebeu a cura. E o poder tocou nela, ela caiu na unção e meu irmão de quase dois metros de altura, em pé, olhava por cima de todo mundo, perplexo! No dia seguinte, ele me ligou dizendo: “Alan, você precisa vir aqui conversar com minha namorada, porque ela tem uma porção de perguntas e não sei responder”.

Fui até ao bar para conversar com eles e ela foi batizada com o Espírito Santo ali, e olhando para o meu irmão ela dizia: “Agora você”!

Neste verão passado quando, eu fui ao Canadá para ministrar, uma das minhas irmãs mais novas, estava fora da cidade e não podia ir ouvir-me. Então ela mandou o filho de 18 e a filha de 15 anos para representarem a família. Enquanto eu estava orando pelos doentes numa fila longa, bem na minha frente estavam os meus sobrinhos com seus amigos que estavam ali como apoio. Perguntei: O que posso orar por vocês? E eles disseram: “Queremos nascer de novo”. Eu não havia feito nenhum apelo para aceitarem a Jesus.

Olha, Deus sabe como trabalhar em suas famílias muito melhor do que vocês. Ele não precisa de que vocês os ganhem, Ele somente precisa de que vocês se tornem o canal que Lhe dará autoridade para alcançá-los.

Orei por cinco anos para a salvação da minha avó paterna, e durante este período não nos tínhamos encontrado. Após a morte do meu pai, houve um afastamento entre nós. E quando tornamos a nos ver, pela minha semelhança com o meu pai, alguma coisa aconteceu dentro dela. Eu estava seguindo a Deus, o que ela não permitiu que o filho o fizesse. Fiz-lhe um convite: Vovó, venha ouvir-me pregar. Ela morava numa cidade bem ao norte do Canadá, onde eu iria ministrar naquele domingo. Ela disse: “Tudo bem, estarei lá para ouvi-lo”.

Então a minha avó de 84 anos, que não frequentava igrejas, exceto em comemorações de casamentos e batismos; que se tornara uma mulher muito amarga; que não queria Deus, não queria igreja, estaria indo a um culto ouvir o seu neto pregar.

Durante os últimos anos, ela havia sofrido quatro ataques do coração. E, naquele culto, fiz o chamado para a salvação, esperando que ela viesse, mas não veio. Fui até onde ela estava depois do culto, sentada na segunda fileira do segundo andar, ajoelhei-me e falei: Nani (como eu a chamava), você está pronta a pedir para Jesus entrar em seu coração? Ela respondeu: “Sim”! E naquele dia ela nasceu de novo.

Três semanas depois, recebi um telefonema informando-me de que ela havia falecido enquanto dormia. Eu não tenho nenhuma preocupação quanto aos meus entes queridos, pois, mesmo quando parece que tudo está piorando, tenho muita confiança de que todos estarão no Céu, porque eles têm um irmão, um tio, um filho que conhecem a Deus.

E eu chamo o nome dos meus entes queridos, que ainda não nasceram de novo, à Rocha da Salvação, Jesus Cristo. Tenho orado por eles. Uma das minhas irmãs era viciada em cocaína e chegou ao ponto de perder tudo. A minha mãe ligou-me, um dia, e disse: “Estou tão preocupada, acho que sua irmã cometerá suicídio”. Respondi: Eu não tenho preocupação, porque ela tem alguém orando por ela, que sabe que a oração tem poder!

Vocês, quando oram, não estão apenas pedindo para Deus ouvir as suas vozes: “Por favor,

Deus, faça alguma coisa pelo meu cônjuge, por favor, faça alguma coisa pela minha família”.

Não é desta maneira que se ora! Vocês dão permissão a Deus e dizem: Obrigado, Pai, porque os meus filhos estão sendo tocados agora pelo Senhor! Eu agradeço-Te porque há anjos ao redor do meu cônjuge, onde ele trabalha; quando está no carro, ele tem anjos ao seu redor o tempo todo! Ele irá nascer de novo, porque estou dando a minha permissão para o Senhor o alcançar.

Sabem que Deus ama os seus filhos mais do que vocês? E que Ele sabe como sarar o coração deles? Na maior parte do tempo, os pais bloqueiam o caminho de Deus, ao invés de dar autoridade para Deus atingi-los com salvação.

Vocês podem estar pensando: “Ah, não sou especial o suficiente...” Mas quem é que vocês acham que Deus usará para tocar em suas famílias? Eu? Eu não conheço as suas famílias, por que Deus escolheria a mim? É claro que Ele irá escolher a vocês, que têm um coração inclinado para eles. Vocês são os candidatos perfeitos para ocuparem este lugar de autoridade, para que Deus esteja alcançando-os em salvação. Vocês são os mais qualificados para garantirem que suas famílias cheguem ao Céu.

Vamos ler Lucas 13:1-2: “Naquela mesma ocasião, chegando alguns, falavam a Jesus a respeito dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios que os mesmos realizavam. Ele, porém, lhes disse: Pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem padecido estas coisas?”.

Então Jesus perguntou às pessoas sobre essas coisas terríveis que Pilatos causou aos galileus: “Foi porque eles eram mais pecadores que eles sofreram tanto”?

Jesus responde nos versículos 3 e 4: “Não eram, eu vo-lo afirmo; se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis. Ou cuidais que aqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de Siloé e os matou eram mais culpados que todos os outros habitantes de Jerusalém?”

Estas pessoas estavam passando perto da torre, ou talvez, estavam dentro dela, que, por alguma razão caiu e matou então essas dezoito pessoas. Um acidente! E Jesus disse: “Mas vocês acham que é porque eles eram mais pecadores do que os outros? Por que eles foram escolhidos? Por que aconteceu a eles e não com todo mundo?”

Vamos ver a resposta de Jesus no versículo 5: “Não eram, eu vo-lo afirmo; mas, se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.”

E do versículo 6 ao 9, Jesus responde a esta pergunta e também fala sobre uma parábola: “Então, Jesus proferiu a seguinte parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela, não achou. Pelo que disse ao viticultor: Há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não acho; podes cortá-la; para que está ela ainda ocupando inutilmente a terra? Ele, porém, respondeu: Senhor, deixa-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha estrume. Se vier a dar fruto, bem está; se não, mandarás cortá-la.”

Aqui Jesus está falando da salvação. Se eles não se arrependessem e voltassem para os seus pecados, seriam mortos. Mas dentro deste contexto, Ele acrescenta esta parábola

para explicar o poder daquele que guardava a vinha.

Escutem: Não é Deus que escolhe quando, e onde alguém irá morrer. Ele somente recebe as pessoas que chegam ao Céu, mas não é Ele que escolhe o dia e a hora da nossa partida desta Terra.

E nem o diabo tem poder sobre a vida de um cristão, mas é o mundo com terremotos, inundações e todos esses tumultos que temos visto, que têm levado muitos a morrer.

Tenho um amigo pastor que estava prestes a entrar num avião com alguns da sua equipe, para retornarem a Detroit, em Michigan. E, um dia antes, ele lhes falou: “Eu acho que vou ficar mais uns dias nesta cidade, por que vocês não ficam comigo? Mas, se desejarem podem retornar para casa”.

E um dos seus ministros lhe disse: “É meu aniversário, preciso ir para casa”. Então ele voltou para casa. E aquele avião, em que era para todos estarem, caiu. O Senhor os resgatou de algo que iria acontecer, porque eles foram guiados pelo Espírito de Deus.

Estão entendendo? Vocês acham que morreram porque eram mais pecadores? Não! Acidentes acontecem. Mas há maneira de contornarmos isto. Quando a vida vem para escolher alguém, é como o dono dessa vinha que veio para tirar a figueira. E se não houver alguém cuidando, perecerá.

Morreram porque não havia ninguém cuidando. Na Parábola, vemos que é o agricultor que coloca estrume, trata da vinha, e ele tinha poder até para impedir a ação do seu dono.

Jesus estava dizendo que aqueles que morreram, não é porque eram mais pecadores, eram apenas parte deste mundo.

Nós temos poder para nos resgatar e livrar outros destes acontecimentos, porque nós somos os que guardam a vinha. Para alguns de vocês, a vinha são seus filhos, seu marido, seus vizinhos. E se vocês continuarem a orar e a crer que Deus irá salvá-los, é impossível a eles irem para o inferno, porque vocês estão cuidando, guardando a vida deles em oração.

Há poder na oração para guardar a sua casa e levá-los para o Céu, não porque você os persuadiu ou ficou atrás falando sem parar, ou porque deu seu testemunho para ganhá-los, mas porque você orou e a sua oração os guardou.

Pode ser que eles ainda sejam arvorezinhas, e por isso não estejam produzindo frutos de salvação, e precisem ainda crescer; então você persevera regando, colocando estrume, para crescerem. E um dia você voltará até a sua vinha e verá o fruto desabrochando.

Vocês já observaram que quando empurramos as pessoas para a salvação, elas até confessam a oração do pecador, começam a frequentar a igreja, mas não permanecem servindo a Deus por muito tempo? Já observaram alguns assim? Sabem por quê? Porque eles são apenas uma plantinha e nós estávamos esperando frutos, e acabamos pressionando-os demais.

O apóstolo Paulo disse em 1 Coríntios 3:6-7: “Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento”.

É Deus, então, que dá o fruto. Nosso serviço não é fazê-los crescer, isto é com Deus, a nossa parte é sermos sábios para observar o tempo certo para plantar a semente ou regar.

O nosso comportamento é muito importante para estarmos plantando sementes de amor por onde passarmos. Assim, em seus trabalhos seculares, pessoas podem estar sempre na fofoca, na mentira, mas vocês não. Os outros criticam muito o chefe, mas vocês não procedem desta maneira. Vocês estão plantando, regando a semente na alma deles. É só isso que nós deveríamos fazer para guardar esta vinha.

Em certa ocasião, uma senhora falou-me: “O meu marido nem crê em Deus. Estou tentando há muito tempo persuadi-lo a ir, mas ele é teimoso. Eu sempre digo a ele: Você precisa ir à igreja. E a resposta é sempre a mesma: Não gosto de igreja!”

Então responda-me: Com qual frequência você tem ido aos cultos? “Ah, eu estou envolvida em todas as programações, vou a todas. Na segunda-feira, durante o dia, vou ajudar na evangelização; na terça, à noite, reunião com os jovens; na quarta, ajudo na distribuição das cestas básicas aos pobres; na quinta há reunião com as senhoras; sábado à noite, estou ajudando o pastor; e no domingo, chego uma hora antes do culto para orar”.

Descobri porque este homem não gosta da igreja. Olhei para ela e sugeri: Por que você não passa a ser a melhor esposa que o seu marido poderia ter? Você ainda pode frequentar a igreja, mas tenho certeza de que se você passar mais tempo com a sua família e se dedicar mais a agradar ao seu esposo, preparar cardápio de que ele gosta, ficar mais tempo com ele, creio que tudo mudará. A igreja não é para roubar o seu tempo na família, mas para ajudá-la a investir em sua família. Faça essas coisas e ore por eles e você irá descobrir o significado de ganhá-los em silêncio, através do seu comportamento, apenas servindo-os em amor.

Se você prepara a terra, coloca fertilizante, planta as sementes, chegará um dia em que a colheita da sua produção virá. Seja um dos que guardam a vinha.

Eles podem tentar fugir de vocês, mas não conseguirão fugir do amor de Deus. E você será a razão de eles estarem um dia no Céu, ao seu lado. Eu sei que alguns de vocês estão ansiosos pensando: “Mas eu queria que eles estivessem comigo agora... meu marido, meus filhos...” E você observa os casais na igreja e pensa: “Gostaria de que o meu marido fosse como ele...ah, queria que a minha esposa estivesse aqui...olha aquelas moças lindas sentadas lá, por que as minhas filhas não estão aqui?” Não andem ansiosos por coisa alguma. Tenham paciência enquanto esperam os frutos chegarem.

Olhem, Deus não fez as suas vidas para serem deste jeito. Algumas famílias chegam mais rápido do que outras. O início de algumas pessoas é bem mais difícil e elas têm maior distância a atravessar do que outras famílias. Então, não fiquem se comparando uns com os outros. E não se julguem por estarem onde estão. Alguns de vocês pensam: “Eu sou um fracasso porque ainda não tenho fruto”. Parem de pensar assim, porque isso não é verdade. Vocês não podem dizer a uma árvore quando ela deverá dar fruto, isso depende da árvore, mas vocês podem pôr mais e mais fertilizante.

A eternidade é muito tempo. Nunca me esqueço do dia em que ouvi um Ministro do Evangelho, avançado em idade, falando sobre a eternidade. Ele estava tentando assustar-nos para sairmos do caminho do inferno. Então ele disse: “Se uma pombinha pegar um desses lencinhos de papel e voar sobre o Monte Everest, e tocar o topo da montanha com

esse lencinho, e no outro dia ela faz a mesma coisa, e no próximo dia, até tornar o Monte Everest um plano, isto seria apenas um dia na eternidade. Não esteja no inferno por toda a eternidade”. Eu já era nascido de novo, mas naquela noite assegurei-me de que era verdade.

O nosso alvo é ter a nossa família conosco no Céu, para todo o sempre. Não sejam ansiosos, aproveitem os momentos preciosos com os seus entes queridos. Às vezes a religião tem nos roubado aquele tempo gostoso de estarmos com nossa família para apreciarmos as coisas boas que temos.

As minhas irmãs começaram a rejeitar-me porque, cada vez que as encontrava, ficava tentando persuadi-las para Jesus. Elas olhavam-me e percebiam a minha intenção, porque meu desejo era mudá-las. Eu não as estava amando. Descubri o meu erro e passei a apreciá-las quando estávamos juntos, e, sozinho, orava para que elas chegassem aos pés de Jesus. Vocês devem fazer o mesmo. Aproveitem os momentos ótimos em família, não deixem de amá-los e de orar por cada um deles em secreto.

Não faça a sua casa, os seus familiares sofrerem demais por causa da religião. Livre-se daquele medo de que eles não serão salvos. Diga ao seu cônjuge: “Eu tenho tanto prazer de ser a sua esposa; você é um ótimo pai”. Mesmo tendo uma lista de coisas de que você não gosta, não fale sobre isso. Chame seus filhos e fale com eles o quanto você os ama, beije-os, depois volte para o seu quarto em secreto e ore por eles. Vamos colocar o nome destas pessoas no céu? Vamos dar a Deus a permissão e a autoridade para que Ele faça segundo o Seu querer?

Vamos erguer as mãos e repitam comigo: “Pai, obrigado por me amar e por amar a minha família. Estou aqui para ser o guardador da vinha. Agradeço-Te porque o Senhor deu-me autoridade na vida deles para trazê-los a Jesus. Hoje eu rejeito todo o medo e coloco a minha confiança completamente no Senhor e no poder da oração. Pai, o Senhor ama-os e o Senhor sabe resgatá-los. Irei falar os seus nomes e enquanto os pronuncio, o Senhor tem autoridade para entrar em suas vidas e vou continuar chamando-os para estarem comigo no Céu por toda a eternidade. Obrigado, Senhor por me amar e amá-los mais do que eu poderia amar.”

Agora, fale em silêncio o nome dessas pessoas, erga o nome delas diante de Deus.

Digam: “Pai, agora são seus. Eu não preciso preocupar-me como ou quando irá acontecer, mas eu creio que irá e haverá fruto de salvação em suas árvores. Eu te agradeço pelo que já aconteceu, porque eles já estão comigo no Céu, no Nome de Jesus, amém!”

Antigamente eu era um pregador com voz muito alta, que gritava. As pessoas estavam sempre olhando-me e dependendo de mim, e o único momento em que elas recebiam as bênçãos, era quando estavam nos cultos, agora não é mais assim!

Eu amo ensinar a vocês a Verdade da Palavra de Deus, para que ela se torne parte de cada um e seja aplicada às suas vidas.

Muitas vezes eu vou ministrar em igrejas que não me permitem ensinar; que não aceitam; que não querem realmente crescer; que desejam apenas ser tocadas por Deus, abençoadas.

Sou muito grato por estar aqui, podendo ensiná-los, pois Deus não precisa de um grande número de pessoas para mudar Lins, Ele precisa somente de uma que Lhe dê autoridade, que ore e O procure para crescer Nele.

Entenda que a sua família não precisa de uma porção de pregadores, que ela só precisa de você!

CAPÍTULO SETE

Fé é Procedimento

Quando a presença de Deus entra e a paz que emana Dele invade o ambiente, acontece algo indescritível, e é exatamente isso o que o mundo está procurando. Nesta busca desenfreada, os homens tentam de tudo para terem paz em seus corações: álcool, drogas, fornicação, dinheiro.

O mundo está constantemente à procura, e o máximo que recebe é um vislumbre falso do que seja a paz. E quando vocês estão em um lugar onde a presença de Deus se manifesta, vocês experimentam o que eles nunca terão, porque buscam nos lugares errados.

Abram as suas Bíblias na Carta aos Hebreus 1:1-3, onde está escrito: “Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas”.

Jesus foi o Criador do Universo. Sempre gostei de aprender; a minha mente ama decifrar como as coisas funcionam e a Ciência me atrai para as descobertas.

Na época em que eu estava aprendendo a confiar em Deus para suprir as minhas necessidades, Ele foi ensinando-me como ter fé verdadeira Nele. Algumas pessoas pensam que ter fé é desejar que aconteça; é fazer algo sem questionar. Mas fé não é isto! Fé é um firme propósito de seguir a Deus, sabendo que se está no caminho certo, não simplesmente esperando que se esteja.

Deus permite que façamos perguntas porque Ele ama nos responder. Ele não fica raivoso porque as fazemos e nem sente medo delas.

Lembro-me de que uma vez pedi a Deus para ter mais ousadia, porque era muito tímido quando mais jovem. Tinha até dificuldade em cumprimentar uma pessoa estranha, e havia grande desejo em meu coração para compartilhar do evangelho com todos.

Orava antes das refeições agradecendo pelos alimentos, e uma vez quando estava num restaurante fiquei extremamente embaraçado, preocupado com o que os outros iriam pensar de mim; então, deixei cair o meu guardanapo e quando abaixei para pegá-lo, orei rápido: Jesus, abençoa esta comida, amém!

Com o tempo, fui ficando um pouco mais corajoso e apenas abaixava bem rápido a cabeça

e dizia: Deus, em nome de Jesus, amém! Nas minhas orações, sempre pedia por mais intrepidez. Nos cultos durante o louvor, eu ficava muito tímido, com receio de levantar as mãos, porque acreditava que todos estariam olhando-me, mas descobri que ninguém se importava.

Eu esperava que essa intrepidez chegasse de uma hora para a outra, entrasse em mim e então eu diria: Agora, sem problemas, sou corajoso, sou intrépido! Mas ela nunca veio e achava-me sempre lutando contra a mesma coisa, a mesma timidez. Aprendi que a ousadia chega não no momento em que você vem à frente para orar, mas quando você dá o primeiro passo, quebrando a timidez, crendo que em Jesus você já foi feito intrépido. Você se move Nele.

As pessoas que estão na fila esperando por uma oração, depois que oro por elas, peço para fazerem o que antes não conseguiam. Sabem por quê? Porque a cura vem quando você se exercita, quando você se move contra aquilo que dóia. A parte de receber de Deus é dar esse passo. Então eu digo: Aperte onde dóia, dobre-se!

Se vocês estão crendo em Deus para as suas finanças, não fiquem pensando: “Ah, Deus! Encha a minha conta, dê-me dez mil dólares, que vou devolver-te dois mil.” Isto é negociação! Se vocês desejam aprender a andar na prosperidade, terão primeiramente que ofertar, segundo o que estiverem proposto em seus corações, porque o dinheiro não chegará primeiro na conta antes que esse passo seja dado. Eu não estou falando para vocês ofertarem muito dinheiro, mas estou dizendo que vocês deveriam aprender a desafiar a si mesmos. Olhem o quanto vocês realmente têm e dentro dessa quantia desafiem-se. Não estou dizendo-lhes: Vendam suas casas, deem tudo para a igreja, provem a sua fé. Não estou! O que vocês precisam fazer é permitir que a fé de vocês esteja crescendo em Deus.

Então, na próxima vez em que houver oferta na igreja, ou até mesmo se você conhece alguém que está passando por momentos de necessidade, aproveite esta oportunidade e compre-lhe alguma coisa. Faça mais do que realmente você costuma fazer, pois, agindo desta maneira, você irá começar a entender como a prosperidade de Deus funciona. Quando um passo é dado na orientação de Deus, abrimos a condição para que a bênção liberada na cruz do Calvário nos alcance.

Quando eu pedi intrepidez para erguer as minhas mãos durante a adoração, eu estava com 18 anos, e não havia um amigo por perto que erguesse as suas. Mas eu estava faminto e sedento de Deus. Durante os cultos, quando o pastor falava para erguermos as mãos e louvar, eu sempre olhava para ver se os meus amigos estavam erguendo. Todos os jovens bons iriam obedecer. Mas sempre havia um jovem que era mais duro e colocava as mãos nos bolsos. Eu queria tanto erguer as minhas mãos e orava: Deus dá-me intrepidez! Mas ainda me sentia intimidado. Olhava de um lado para outro. Sentava-me o mais longe e escondido possível do pregador; jamais nas fileiras da frente. Mesmo assim, não tinha coragem de erguer as mãos. Orava: Oh, Deus, por favor, dá-me coragem! Finalmente, sabe o que eu fiz? Falei para mim mesmo: Creio que tenho coragem! E quando começou a música de louvor, levantei as mãos o mais alto possível e fechei os olhos. Eu não estava nem cantando, eu estava suando. E quando olhei com o canto do olho percebi que ninguém estava olhando para mim, não se importavam. Eu estava livre!

Descobri que toda aquela preocupação se tornara nada. Tudo era fruto do meu medo, estava somente nas minhas emoções, era falso. Medo é uma ilusão. É como um nevoeiro

que nos faz parar. O inimigo usa, esta, ilusão para fazê-lo parar sem qualquer razão, pois os seus olhos estão fixos numa falsa imagem.

Eu estava na academia erguendo pesos no ano passado, e havia ao meu lado um homem adulto, fazendo exercícios com as pernas; de repente, ouvimos um grande estouro e um grito. Coloquei de lado o peso que estava erguendo, fui ao seu encontro e ele estava sentado no chão, chorando de dor. Ele falou: “Quebrei de novo o meu Joelho!” Respondi: Não, espera, vou orar por você. Coloquei a minha mão sobre o joelho dele e falei: Seja curado em nome de Jesus! E aconteceu outro estouro menor; ele olhou para mim e ficou em pé, sacudiu o joelho e falou: “Está melhor!” E começou a fazer embaixadinhas, olhando bem curioso para mim. Disse-lhe: Está tudo bem, é isso o que eu faço; represento Jesus.

Somos representantes de Jesus na Terra. As pessoas não se importam quando vocês oram por elas. Talvez alguns estejam pensando: “E se não funcionar? O que farei? Passarei por embaraços, terei tanta vergonha.”

As pessoas não se importam se não funcionar, e elas sempre agradecerão quando vocês se dispuserem a orar, pedindo para Deus abençoá-las.

Muitas pessoas pedem-me orações pensando: “Quando ele estiver orando, levantará o meu nome diante de Deus.” Ficam surpresas quando simplesmente começo a orar no mesmo instante por elas.

Portanto quando alguém pedir-lhe uma oração, dizendo-lhe estar com dor, deixe-a surpresa, respondendo: Sim, agora mesmo! Em Nome de Jesus, seja curada! Você dará um choque nesta pessoa. Não fique pensando: “Mas... se não funcionar?” Tudo bem, mesmo assim eles irão apreciar a sua oração.

Não tenham medo de orar pelas pessoas; Deus quer usá-los para impor as mãos sobre os doentes, pois a Palavra diz em Marcos 16: 17-18: “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre os enfermos, eles ficarão curados.”

Em uma determinada ocasião, quando viajava de avião, havia uma senhora que conversava muito com um senhor, sentado na poltrona ao seu lado. Eu estava tentando dormir, ela estava entre nós dois e era um voo muito longo. Encostei a minha cabeça na janela e cochilava. Mas, de vez em quando, eu acordava e acabava ouvindo o suficiente do que ela falava. Durante quatro horas, eu dormia e acordava e ela ainda estava conversando. Finalmente, quando despertei, e me espichei, ela olhou-me e disse: “Oh, você acordou!” O senhor com quem ela passara quase toda a viagem conversando, olhou-me, e o seu olhar dizia-me “Graças a Deus! Agora ela irá largar-me!” Ela era uma pessoa que gostava muito de conversar.

Então, ela voltou-se para mim: “Como vai?” Muito bem, obrigado. “Eu acho que você deve estar mal acomodado dormindo desse jeito.” Respondi: Não, porque sempre estou viajando. Dei início a “minha pescaria”. E qual foi a próxima pergunta feita? “O que você faz?” Eu viajo por todo o país fazendo cruzadas de milagres e curas. Imediatamente ela mudou de assunto. Ela começou a falar da família, da filha que estava se formando, do noivo da filha, do seu gato, do gato da sua filha, e falava e falava.

Dentro de mim havia uma fala “religiosa” que me aconselhava: “Você já a fisgou, não a deixe escapar! Pergunta agora: se você fosse morrer, se esse avião caísse agora, e todos nós morrêssemos, você iria para o céu ou para o inferno?”

Esta era a parte religiosa falando dentro de mim, mas a outra parte, que é livre, falava: “Deixe-a”!

Precisamos ter sabedoria, porque uns plantam a semente, outros regam, mas é Deus quem dá o crescimento. Ela sabia quem eu era, e naquilo que eu cria, porque me havia abordado, mas ela não quis ir além. Então, durante o restante da viagem ela conversava. No instante em que o avião começou a descer para o pouso, e se iniciaram todos aqueles avisos de fechar a bandeja à frente, de colocar os cintos de segurança, e ajeitar os assentos na posição vertical, ela olhou-me e falou: “Você poderia orar pela minha coluna? Durante muitos anos tenho sofrido...”

Quase duas horas depois, ela não havia se esquecido do que eu fazia. Ela estava fisgada porque me comentei como um sábio pescador. Geralmente, numa pescaria, quando o peixe é fisgado, para se evitar que o anzol escape da boca do peixe, afrouxa-se a linha, não se puxa com força, mas vagarosamente, sempre buscando deixar o peixe nadar até se cansar. Temos que ser espertos.

Às vezes, estamos tentando convencer as pessoas e elas estão brigando, nos resistindo e continuamos dizendo: Submete-se a Deus. Agindo assim, não estamos sendo sábios. Com aquela senhora do avião, não busquei forçá-la a aceitar o Evangelho; deixei-a livre, e, duas horas depois, ela pediu-me: “Você poderia orar pela minha coluna”? Eu estava puxando o peixe. Quando ele se cansa, é o exato momento de tirá-lo da água.

Quando estava no México, fui pescar em alto mar e estávamos pegando peixes grandes. Neste tipo de pescaria, usamos cintos de segurança, que nos fazem ficar presos dentro das cadeiras, porque, quando esses peixes pegam o anzol, eles são tão grandes e fortes, que podem tirar-nos do navio, do barco. Então precisamos nos segurar, e ir puxando-o para fora do mar. Puxamos o peixe, depois relaxamos um pouco. De novo, puxamos com toda força, ele vai soltando-se, e assim, logo você irá tirá-lo. Mas ele não entra no barco enquanto não se cansar. Pescador bom sabe disso.

Uma vez que o peixe está fisgado, você não deve afrouxar a linha. Mas deverá esperar até que ele se canse, porque se você o pegar perto do barco sem que ele esteja cansado, e ainda tiver força suficiente, arrebentará a linha e escapará.

Deus quer que sejamos sábios, porque o Seu amor é o anzol que usamos para atrairmos os nossos entes queridos, nossos amigos, pessoas que amamos, e o Senhor irá começar a puxá-los. Eles não irão entender o que estará acontecendo, e podem até se expressar dizendo: “Não quero Deus”! Mas há alguma coisa que continua puxando.

Alguns são mais irados e resistentes, e vocês podem pensar: “Estou orando para a minha família ser salva e tudo parece estar piorando, pois o meu marido está mais chato, a minha esposa está mais impaciente, meus filhos estão rebeldes. Eu pensei que a oração iria funcionar”!

Tudo o que está acontecendo é porque eles estão sendo puxados e estão resistindo, o que significa que a oração está abrindo a condição para que eles estejam sendo alcançados.

Continuem orando, perseverem! O amor é o anzol e Deus está puxando-os. Ele apenas está esperando até que o peixe se canse. E quando eles chegarem a um lugar, de onde finalmente olharão para cima, encontrarão Deus pronto para resgatá-los. Podem até mesmo tentar resistir, mas será tarde demais, porque já não haverá mais resistência, estarão rendidos ao Evangelho de Cristo e dirão: “Tudo bem, agora estarei indo para a igreja”.

Voltando à senhora que me pediu para orar por sua coluna no avião, quero ensinar-lhes algo, portanto, escutem-me com atenção: Eu sabia que ela não era nascida de novo e que havia um problema em seu íntimo com relação à religião. Provavelmente, ela já havia sido machucada antes, e, com certeza, também havia sido fisgada, e, por falta de sabedoria do “pescador”, ela arreventou a linha. Então quando ela disse: “Você pode orar pela minha coluna”? Era a minha oportunidade. Já estávamos na descida para pousar. Ela sabia o que eu fazia como evangelista e desejava ser curada, mas ela não queria ter Jesus como seu Salvador pessoal. Portanto ela agiu segundo o que estava em seu coração, que era somente ter tempo para fazer-me o pedido e depois tirar o cinto e sair do avião antes que eu tivesse tempo para falar-lhe mais alguma coisa, mas eu era mais esperto. Ela era apenas o peixe e eu já a tinha no anzol. O que ela não imaginava era que eu fosse orar justamente naquela hora, por causa de o tempo ser tão curto, mas eu não iria deixá-la escapar. Respondi: Sim orarei. A Bíblia diz para impormos as mãos sobre os doentes, e eles irão se recuperar. Já vi muitos milagres acontecerem quando imponho as mãos, porque Deus fala isso e Jesus ama as pessoas. E, antes que ela pudesse resistir, falei: Vou impor as minhas mãos sobre a senhora! E coloquei a minha mão sobre o seu ombro dizendo-lhe: Jesus irá curá-la porque Ele a ama. As pessoas já estavam levantando-se dos seus assentos e não fiz uma grande performance, tipo: Em Noooooomee de Jesuuuus! Eu só disse: Pai, agradeço-lhe porque o Senhor a ama demais e o Senhor somente quer que ela saiba que o Senhor pensa nela todos os dias. Eu agradeço-lhe por ter curado a sua coluna agora, amém. Eu tirei a minha mão do seu ombro. A senhora levantou-se e saiu.

Eu não tentei fazê-la nascer de novo, essa parte eu quero que vocês estendam. Eu não precisava puxá-la para dentro do barco, isso é o nosso Pai Celestial que irá fazer, no momento oportuno. O nosso trabalho é expressar o Amor de Deus para com as pessoas. Outra pessoa aparecerá na vida desta senhora, e outra, e assim sucederá até que ela nasça de novo. Quando Deus curou a coluna dela, Ele fez algo a mais, portanto não me preocupei sobre a questão de ela ir para o inferno. O que eu sabia naquele instante era que a minha função de regar a semente estava cumprida.

Em 1 Coríntios 3:6-7, o apóstolo Paulo diz: “Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.”

Uma vez, quando jovem, ministrei sobre o inferno, e em todos estes anos, aquele sermão foi o melhor de todos os que já fiz sobre esta questão. Na época, perguntei a eles: Vocês sabem o que é o pior do inferno? Disse-lhes: Não é o ranger dos dentes, não são os demônios e nem os vermes. Pintei um quadro horrível, horroroso do inferno. Querem saber? Será o fato de se estar diante de Deus e Ele mostrar a oportunidade que cada pessoa teve de ser salva e ela virou as costas. Mostrar todas as tentativas frustradas para resgatá-la, porque ela endureceu o coração e não veio. Ela saberá estar no inferno não porque Deus a mandou para lá, mas por causa do seu orgulho, por não ter segurado nas mãos Dele. Ele lhes dirá: “Sinto muito, mas vocês não poderão entrar no Céu”.

Será terrível descobrir que se estará eternamente num lugar onde não haverá a Presença de Deus e não existirá uma saída. As pessoas conseguem atravessar todos os tipos de sofrimento, se souberem que daqui a um mês irão estar livres daquilo. Mas se tiverem a consciência de que não existe uma saída, tudo se torna insuportável.

Hoje é um daqueles dias de resgate, em que Deus está estendendo-lhes as Mãos, para livrá-los da condenação eterna. Se você que ainda não nasceu de novo, aceitar a salvação oferecida por Deus, através de Jesus Cristo, passará a eternidade no Céu, pois Deus resgatou o escrito de dívida que era contra nós, como está escrito em Colossenses 2:13-14: “E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoadando todos os vossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz.”

Ele está com as mãos estendidas para todos, sem aceitação de pessoas. Talvez, alguns de vocês já estejam prontos para aceitarem a Jesus, o Salvador. Em certa ocasião, levei um homem a conhecer a Cristo, como Senhor de sua vida e, no final de semana, fui, em uma outra igreja, jogar hockey, um jogo muito conhecido no Canadá, como é o futebol aqui no Brasil. Então, junto com outros rapazes fui jogar hockey. Depois do jogo nos juntamos para conversar e comecei a falar sobre este homem que se havia convertido durante a semana. E um irmão, admirado perguntou-me: “Ele foi salvo? Faz dois anos que tomamos um cafezinho juntos e sempre compartilho do amor de Deus com ele”. E um outro falou: “Eu o tenho ajudado a consertar coisas em sua casa”. Outro compartilhou: “Eu tenho orado por ele há muito tempo”. Aí entendi que a minha parte era a menor de todas. Eu estava lá apenas para ceifar, porque alguém amou aquele homem, outro regou, outro cuidou, ou seja, fizeram os serviços mais pesados.

Quem receberá maior galardão? Aquela pessoa que finalmente o levou a Jesus ou aquele que há anos o está amando? Existem pessoas que têm a função no Corpo de Cristo de levar outras a Jesus, e são chamadas evangelistas. Elas têm somente um objetivo: Ver as pessoas nascerem de novo. Normalmente, o evangelista quer que os outros também o sejam. E se eu fosse um evangelista pregando iria perguntar: O que vocês estão fazendo na igreja? Estamos perdendo tempo aqui dentro porque existem pessoas indo para inferno neste exato momento. Ele diria: “Abram a Bíblia em João 3: 6, porque é tudo do que precisamos para anunciarmos a salvação, portanto, vamos!” Esse é o evangelista. Quantos de vocês conhecem um evangelista? Ele sempre tem testemunhos fantásticos, porque ele é um profissional em levar pessoas à salvação, mas isto não o faz ser mais importante do que aquele que rega ou cuida.

Vamos ler novamente as escrituras em Hebreus 1: 3-4: “Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas”.

Foi através de Jesus, também chamado Emanuel, Messias, o Logos de Deus, que estava junto com Deus Pai e o Espírito Santo, que o Universo inteiro foi criado.

Pode existir outro planeta como a Terra, mas não haverá habitantes por lá, não haverá alienígenas porque todo esse Universo foi criado para a família de Adão. Portanto, nos pertence através de Jesus, a Palavra.

Vamos continuar a leitura, versículos 4-6: “Tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles. Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho? E, novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.”

Jesus, nosso Senhor, veio para abrir caminho a fim de que o Pai Dele pudesse ser também nosso Pai.

Ele quer falar e andar com vocês, junto aos seus problemas para lhes dar vitória a cada dia. Ele crê em vocês e os ama.

Aos vinte anos de idade, fui ao México, junto com um grupo de irmãos, evangelizar uma tribo indígena, e numa noite passamos na língua deles um filme sobre a vida de Jesus e depois fizemos o apelo para que todos os que quisessem aceitar o Salvador Jesus, fossem à frente. E veio, junto com outros, um homem bem velhinho, talvez de uns 80 anos. Havia uma fogueira acesa e fiquei observando o perfil deste homem idoso, magro, baixo, sozinho, através da luz. Poder-se-ia ver que a vida dele estava esgotada, que ele havia trabalhado durante a vida toda e no final não tinha nada, mas era a vida dele. Ele viera para se salvar.

Olhando este homem, prestes a aceitar a Jesus, Deus falou comigo: “Quem tem mais importância para Mim: Este homem ou o homem mais rico dos Estados Unidos”? E, naquele dia, eu entendi que todos são igualmente importantes para o nosso Pai. O que Ele faz para uma pessoa, lembre-se sempre disso, Ele fará por outra, porque Jesus veio e você é importante para Deus.

Vamos orar: Pai, em nome de Jesus, eu peço que os toques agora com o Teu amor e com a Tua graça, onde estão. Abre seus corações para Ti. Pai, o Senhor os ama. Jesus, agradeço-te por providenciar o caminho para que o Teu Pai se tornasse também o nosso Pai, amém.

Grafica e Editora Seara

Rua: Liderico Meira dos Santos, 202, Centro

CEP: 45820-100 Eunápolis, Ba

Tel.: (73) 3261-7302

e-mail: grafica.seara@yahoo.com.br